



**RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS**

2019

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

6

01

1. A ENDIAMA - E.P.	7
1.1 Nota de Abertura	8
1.2 Perfil da Empresa	10
1.3 Órgãos Sociais	12
1.4 Pilares Estratégicos	20

02

2. ENQUADRAMENTO	26
2.1 Contexto Económico Mundial	27
2.2 Contexto Económico Nacional	34
2.3 Mercado Internacional de Diamantes	36
2.4 Actividades Desenvolvidas	39
2.5 Recursos Humanos	42

03

3. ACTIVIDADE GEOLÓGICO-MINEIRA	48
3.1 Geologia	49
3.1.1 Prospecção	52
3.1.2 Promoção de Concessões – Road Show	54
3.2 Mineração	56
3.2.1 Actividades Desenvolvidas	56
3.2.2 Exploração Industrial de Diamantes	60
3.2.2.1 Exploração de Jazigos Primários (Kimberlitos)	62
3.2.2.2 Exploração de Jazigos Secundários (Aluviões)	64
3.3 Exploração Semi-Industrial de Diamantes	66
3.4 Sustentabilidade	68
3.5 Comercialização	70
3.6 Investimentos Realizados	74

04

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	76
4.1 Situação Económica e Financeira	77
4.1.1 Análise dos Resultados	82
4.1.2 Análise da Estrutura de Capital	86
4.2 Contribuições Fiscais e Sociais do Subsector de Diamantes	89

05

5 ACTIVIDADES NÃO MINEIRAS	91
5.1 Actividades Desenvolvidas	92
5.2 Segurança - Alfa 5	95
5.3 Saúde - Rede de Clínicas e Postos Médicos Sagrada Esperança	97
5.4 Transporte e Logística – Enditrade	99
5.5 Hotelaria – Hotel Diamante Luanda, CHE, Hotel Diamante Dundo	101
5.6 Acção Social - Fundação Brilhantes	103

06

6. PERSPECTIVAS PARA 2020	105
----------------------------------	------------

07

7. CONTAS	107
7.1 Demonstrações Financeiras	108
7.2 Parecer do Conselho Fiscal	111

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório espelha as actividades desenvolvidas pela ENDIAMA - E.P. e as suas subsidiárias, durante o ano de 2019.

No âmbito das actividades Geológicas e Mineiras, existem presentemente 23 projectos em fase de prospecção, dos quais 8 para kimberlitos e 15 para secundários; 13 outros encontram-se em produção, sendo 3 de jazigos primários e 10 de jazigos secundários.

A actividade de exploração semi-industrial contou com 260 cooperativas e, neste segmento, um conjunto de medidas técnicas estão a ser observadas para a evolução desta à escala industrial.

No período em análise, a Empresa identificou e reestruturou alguns projectos mineiros com potencial geológico-mineiro, que se encontravam com baixo desempenho, tais como o Lunhinga (ex-Luó), Uari-Cambange e Furi.

Foram recuperados, no período em análise, 9.121.515,07 quilates, dos quais 99,62% correspondentes a produção industrial e 0,38% correspondentes a produção semi-industrial, tendo sido comercializados 9.149.746,23 quilates, obtendo-se assim um valor de USD 1.266.223.479,17 ao preço médio de USD 138,39 por quilate.

1. A ENDIAMA - E.P.

- 1.1 Nota de Abertura**
- 1.2 Perfil da Empresa**
- 1.3 Órgãos Sociais**
- 1.4 Pilares Estratégicos**

7
8
10
12
20

1.1 NOTA DE ABERTURA

Ao longo dos anos, a ENDIAMA-E.P. vem assumindo desafios enormes, decorrentes do seu objecto social. Esses desafios fizeram com que, no ano de 2019, nos comprometêssemos a assumir a ambição de elevar Angola à categoria de um dos três maiores produtores de diamantes do mundo, mesmo com alguns percalços que foram surgindo.

Reconhecemos tratar-se de uma ambição significativa que, para nós, funcionará como uma competição, onde seremos jogadores. Não será fácil, principalmente porque o mercado se torna cada vez mais complexo, mas a nossa determinação é grande e o objectivo é para ser alcançado.

Este compromisso leva-nos a ponderar melhor as decisões, a fortalecer a cultura a nível da Empresa, a desenvolver a visão com foco no objectivo, a criar mecanismos que nos permitam trabalhar como um todo e a acompanhar o evoluir do subsector a nível nacional e mundial.

Internamente, temos vindo a desenvolver acções, no âmbito do retorno à produção própria, bem como à alavancagem e lançamento de novos projectos industriais, sem descurar a implementação de projectos socioeconómicos, com vista a diversificar a base económica nas zonas mineiras.

A nível externo, redobrámos o foco na busca de investimentos para constituição de parcerias com empresas idóneas e de tradição mineira.

Apesar de estarmos vocacionados para a prospecção, exploração, lapidação e comercialização de diamantes, temos também a responsabilidade de responder e contribuir positivamente para o crescimento económico e social do país.

No que respeita à responsabilidade social, a nossa participação não se cingiu apenas às zonas diamantíferas, mas, em conjunto com a Fundação Brilhante, nossa parceira, estivemos presentes sempre que fomos chamados. Somos uma das empresas estratégicas, de grande dimensão e parceira do Estado Angolano, o que consideramos ser um privilégio. Essa condição, faz com que a identificação de reformas para melhorias do sector se acentue cada vez mais. A nossa aposta vai, em primeiro lugar, para a valorização e respeito pelo capital humano. Este recurso tem sido a nossa prioridade e é a principal força no compromisso assumido.



O apoio, dedicação e entusiasmo de todos os colaboradores e parceiros contribuíram para o exercício económico positivo que tivemos. Temos consciência do longo percurso, mas estamos conscientes de que juntos conseguiremos tornar Angola num país de referência, ao nível do subsector de diamantes.



1.2

Perfil da Empresa



1981

Fundada a 15 de Janeiro de 1981 como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, a ENDIAMA - E.P. está vocacionada ao exercício da prospecção, exploração, lapidação e comercialização de diamantes.

Sucedeu à DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 a 1986.



1988

Entretanto, aos 17 de Fevereiro de 1988, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA - E.P., herdou todo o património daquela Companhia diamantífera, dando-lhe um novo ímpeto.



Como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, a sua actuação está alinhada com as políticas estratégicas do Executivo para o subsector dos diamantes, desenvolvendo acções focadas no seu objecto social, podendo fazê-lo de forma autónoma ou por via da constituição de parcerias estratégicas.

1.3

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ENDIAMA - E.P, nomeado conforme despacho exarado por Decreto Presidencial nº 268/17, de 6 de Novembro, é constituído pelas seguintes entidades:

José Manuel Augusto Ganga Júnior

PRESIDENTE



Joaquim Filipe Luís

Administração e Finanças



Laureano Receado Paulo

Planeamento Estratégico e
Operações Mineiras



Ana Maria Feijó

Geologia e
Desenvolvimento Mineiro



Osvaldo J. de C. Van-Dúnem

Recursos Humanos e
Assuntos Jurídicos



Santana André Pitra

Administrador Não Executivo



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da
ENDIAMA - E.P, nomeado por
Despacho n.º 420/19, de 7 de
Novembro, é constituído
pelas seguintes entidades:

Walter da Cruz Pacheco

Presidente



Berta Vicente

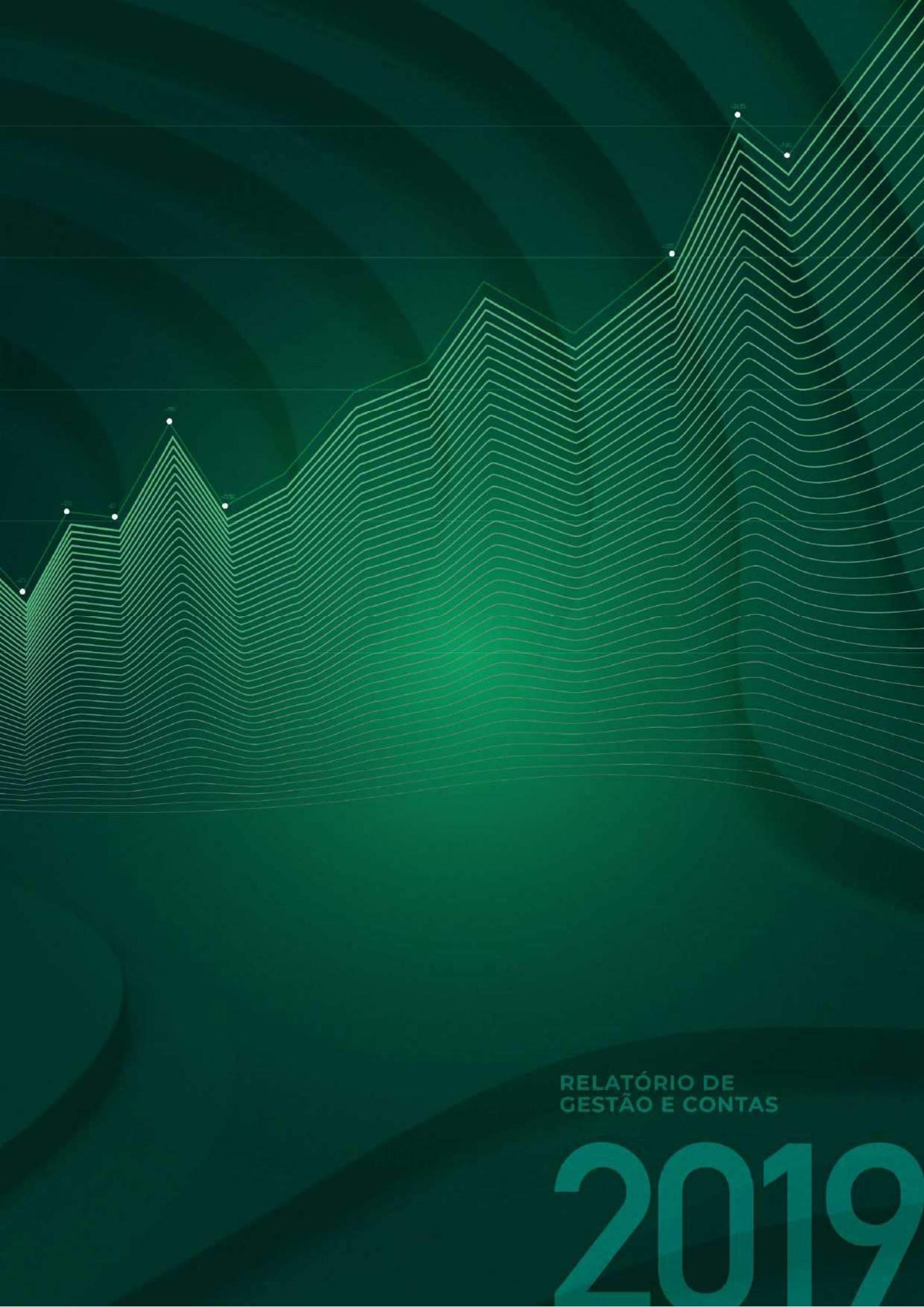
1^a Vogal



José Galiano Celestino

2^a Vogal





RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

1.4

Pilares Estratégicos

No desenvolvimento das suas acções, a ENDIAMA E.P. tem como alicerce as componentes estratégicas seguintes:

Missão

Gestão sustentável do subsector dos diamantes, contribuindo de forma decisiva para o progresso de Angola.

Visão

Reposicionar a ENDIAMA, enquanto sociedade de interesse público de referência em prospecção, exploração e comercialização de diamantes, contribuindo para o aumento do valor acrescentado do subsector de diamantes para o país, e posicionar Angola como um dos três maiores produtores mundiais de diamantes.

Valores Organizacionais

Busca pela excelência,
inovação, respeito
pelos colaboradores e
comunidades.

Principais linhas de força

Revitalizar a
ENDIAMA;

Aprimorar o
modelo de
comercialização.

Maximizar o
desempenho das
operações
mineiras;

Aumentar a
produção;

Incrementar a prospecção geo-
lógica e aumentar o conheci-
mento sobre o portfólio de
recursos minerais já existentes
para o aumento do potencial
diamantífero;



Estratégia global

Optimizar a organização e promover o adequado ambiente de cultura empresarial;

Optimizar os projectos em produção, operacionalizar os que se encontram em reestruturação e acelerar o início de novos projectos;



Preparar a cisão da função concessionária;

Explorar oportunidades para o aumento da cadeia de valor;

Desenvolver iniciativas de impacto social relevante e preservar o meio ambiente, na condução das operações mineiras.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 Contexto Económico Mundial	27
2.2 Contexto Económico Nacional	34
2.3 Mercado Internacional de Diamantes	36
2.4 Actividades Desenvolvidas	39
2.5 Recursos Humanos	42

2.1

Contexto Económico Mundial

Contexto Económico Mundial

A incerteza e a diminuição do dinamismo da economia mundial, caracterizaram o início do ano de 2019.

Este abrandamento contribuiu para o enfraquecimento económico mundial, o qual se recuperou paulatinamente, no último semestre, devido à ausência da pressão nos mercados internacionais.

Apesar da recuperação, as cadeias produtivas sofreram os efeitos de factores como a guerra comercial entre os EUA - China, o “Brexit” sem acordo e o aumento da dívida pública.

Segundo analistas, é possível manter-se o ritmo razoável de crescimento, desde que as grandes economias identifiquem políticas de boa cooperação entre si.

Por outro lado, as economias emergentes e em desenvolvimento devem trabalhar no sentido de implementar reformas que proporcionem o crescimento global, e preservem a dívida pública numa trajectória sustentável, determinada pelas circunstâncias específicas de cada país.



É possível manter-se o ritmo razoável de crescimento, desde que as grandes economias identifiquem políticas de boa cooperação entre si.



Petróleo

Depois do preço do Brent em Londres ter atingido a média de USD 76 por barril em 2018 e de o FMI ter projectado o preço do barril a USD 61,78 para 2019, diante de tantas incertezas e após a Arábia Saudita ter retomado a produção, o preço oscilou entre USD 57,46 e USD 63,49 por barril.



Economias Desenvolvidas

As economias dos países desenvolvidos contraíram, à medida que o estímulo fiscal dos Estados Unidos enfraquecia.

Estados Unidos da América

A sua economia saiu de uma taxa de crescimento de 2,9% em 2018 para 2,4% em 2019. Este país representa o maior mercado consumidor de diamantes do mundo, pelo que o seu desempenho se reflecte directamente nos preços médios de diamantes nos mercados internacionais. O abrandamento económico registado, juntamente com o agudizar da guerra comercial com a China constituiu um factor de pressão sobre os preços dos diamantes.

Reino Unido

Os especialistas estimaram uma desaceleração dramática, no caso de um “Brexit” sem acordo, na medida em que a sua forte economia assenta em tecnologias de informação, comércio e turismo. Em 2019, o PIB cresceu 1,2% comparado aos 1,4% de 2018.

Zona Euro

As fricções existentes entre as economias desenvolvidas, reflectiram-se na Zona Euro, onde, em 2019, o PIB cresceu menos que no ano anterior, cifrando-se na ordem de 1,2%. De notar que esta zona teve o crescimento mais fraco, desde a crise financeira de 2008.

China

Com um PIB de USD 13,4 trilhões é a única ameaça real para a economia Norte Americana. Em 2019, a sua economia cresceu 6,1%. Este país representa o segundo maior mercado consumidor de diamantes mundial.

Japão

É a terceira maior economia mundial. Com uma forte indústria exportadora de automóveis, o PIB, em 2019, registou um crescimento na ordem de 0,9% relativamente a 2018.

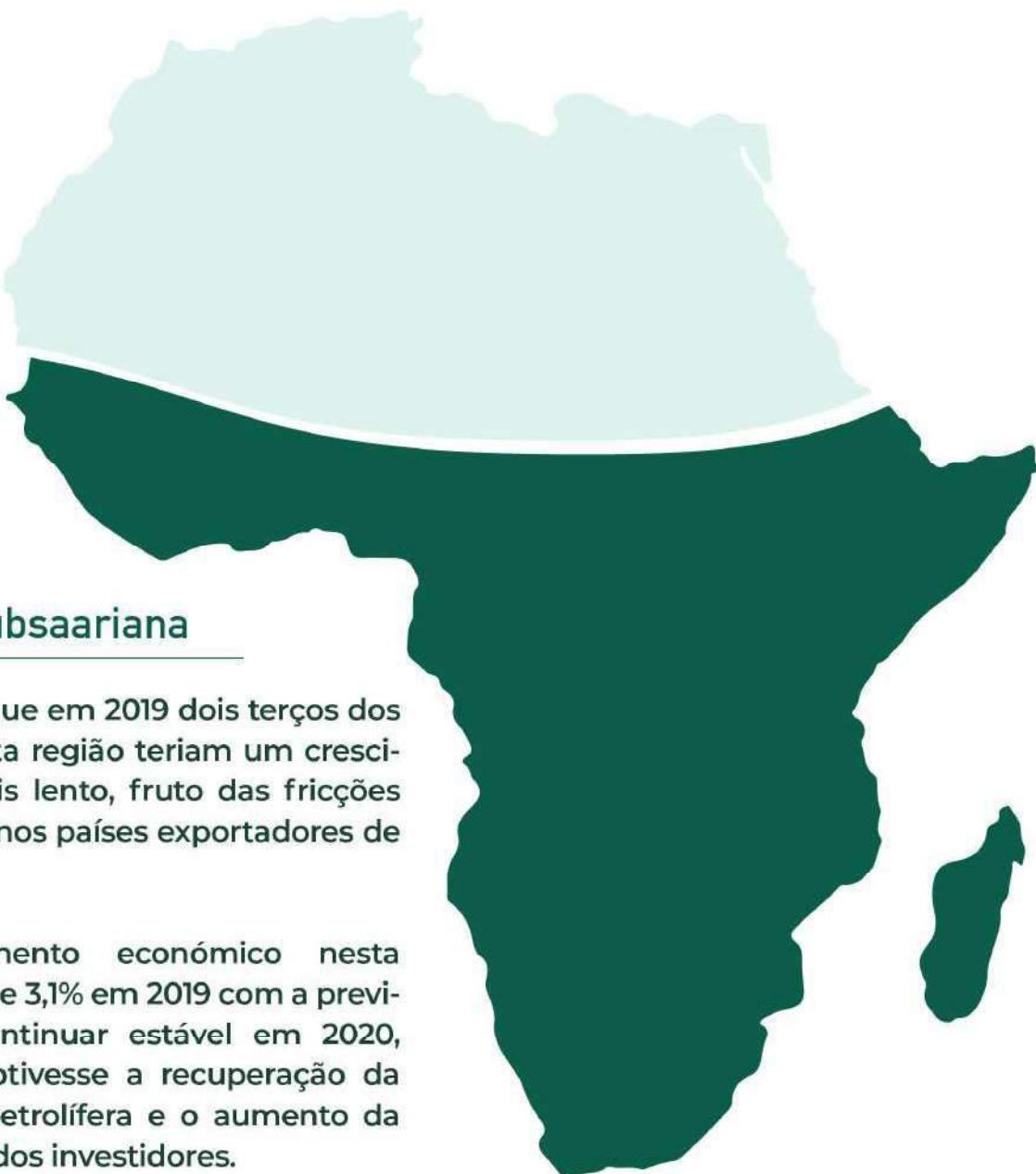
Mercados Emergentes e em Desenvolvimento

As economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento também sofreram uma correção decrescente que saiu de 4,5% em 2018 para 3,9% em 2019, fruto das incertezas à volta do comércio internacional e das políticas internas dos respectivos países.

África Subsaariana

Previu-se que em 2019 dois terços dos países desta região teriam um crescimento mais lento, fruto das fricções existentes nos países exportadores de petróleo.

O crescimento económico nesta região foi de 3,1% em 2019 com a previsão de continuar estável em 2020, caso se obtivesse a recuperação da indústria petrolífera e o aumento da confiança dos investidores.



Em suma, pode afirmar-se que, em 2019, houve uma diminuição generalizada da taxa de crescimento do PIB, como se detalha no quadro seguinte:

Quadro 1 - Taxas de Crescimento do PIB

DESIGNAÇÃO	REAL		ESTIMATIVA
	2018	2019	2020
MUNDO	3,6	3,0	3,4
ECONOMIAS AVANÇADAS	2,3	1,7	1,7
ZONA EURO	1,9	1,2	1,4
ECONOMIAS EM DESENVOLVIMENTO			
MERCADOS EMERGENTES	4,5	3,9	4,6
ÁFRICA SUBSAARIANA	3,1	3,1	3,2

Fonte: WEO - World Economic Outlook- FMI

2.2

Contexto Económico Nacional



A recessão da economia teve como causa principal a diminuição do preço do petróleo no mercado internacional e os consequentes desequilíbrios gerados nas economias.

Os sectores de extração de diamantes, de minerais metálicos e de outros minerais apresentaram melhores desempenhos em 2019.

As previsões apontam que até 2022 o PIB continuará a baixar, o que tornará difícil gerar rendimentos, para melhoria das condições de vida das populações. Agregado a isso, factores como as altas taxas de juro, dívida pública elevada, dependência do petróleo continuam a influenciar o crescimento económico de forma negativa.

2.3

Mercado Internacional de Diamantes

O mercado de diamantes continua a surpreender os grandes observadores.

Uma das maiores empresas de mineração do mundo programou fechar a mina de Argyle, na Austrália, em 2020.

A Rio Tinto, proprietária da mina, tomou esta decisão por considerar que o valor dos diamantes remanescentes na mina não justificava a sua extracção.



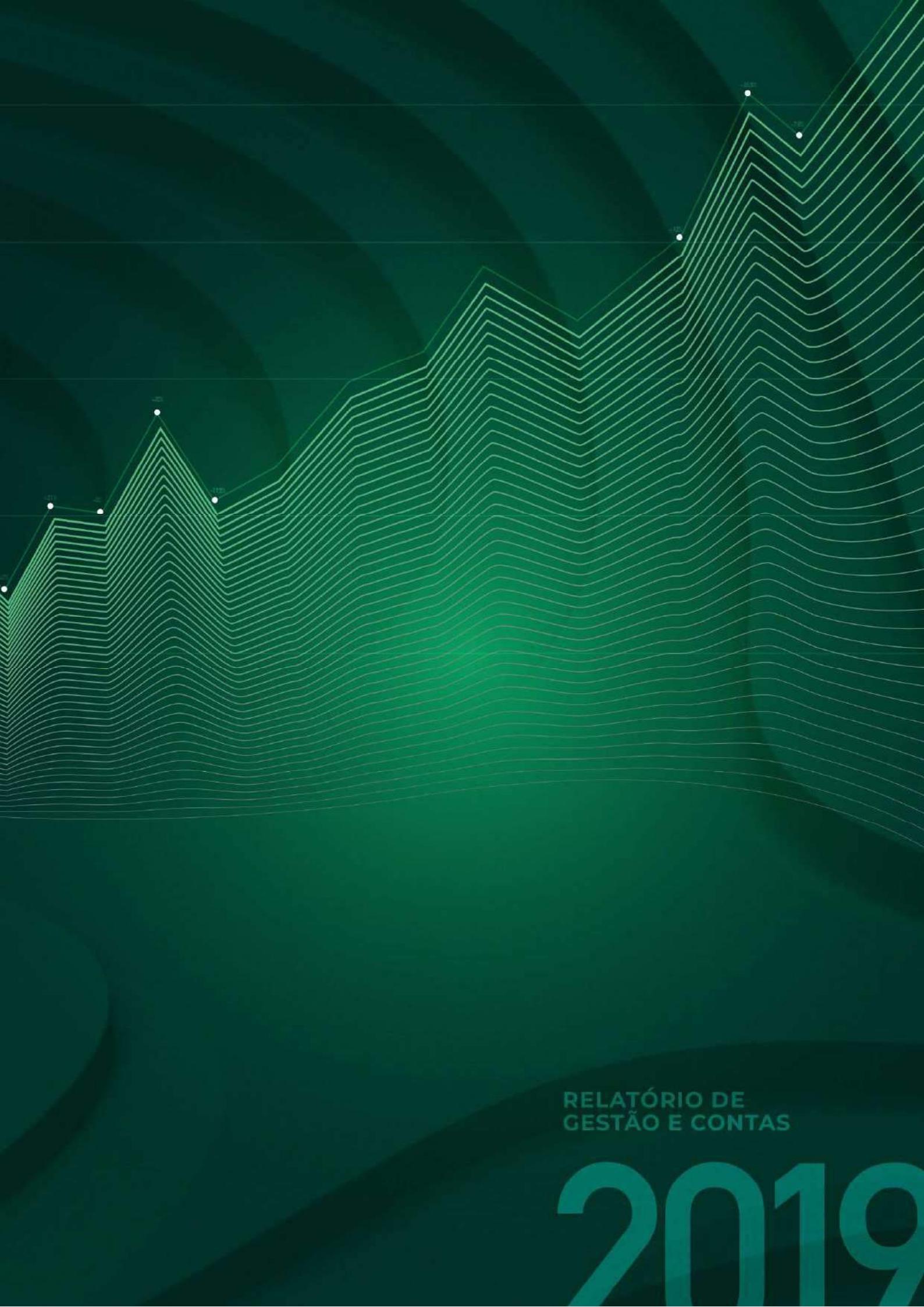
Segundo observadores, o encerramento desta mina será uma mais valia para os produtores que têm sido afectados por excesso de oferta, provocando a baixa de preços nos últimos anos.

O excesso da oferta produzida, provocou não só a queda de preços dos diamantes brutos (6%), mas também a redução da produção de grandes produtoras como a De Beers e a Alrosa.

“

Angola aprovou uma nova política de comercialização de diamantes brutos, que visa assegurar um sistema mais eficaz e transparente e uma maior dinâmica ao sector. Com a nova política, a comunidade internacional passou a olhar para Angola como um verdadeiro parceiro da indústria diamantífera.

No domínio da expansão da cadeia de valor dos diamantes, Angola perspectiva a instalação de fábricas de lapidação de diamantes.



RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

2.4

Actividades Desenvolvidas

No âmbito das atribuições da ENDIAMA como Concessionária Nacional e Empresa Nacional de Exploração de Diamantes, foram desenvolvidas as seguintes actividades;

- Participação em encontros de trabalho sobre a privatização de empresas do grupo, cujas actividades não pertencem ao principal objecto da ENDIAMA;
- Participação em encontros de trabalho sobre a reestruturação do subsector de diamantes;
- Revisão dos modelos de Gestão dos Recursos Humanos, nomeadamente adequação do qualificador de funções e reestruturação da tabela salarial;
- Dotação da ENDIAMA Mining de ferramentas necessárias para a promoção do arranque e desenvolvimento da produção;
- Reestruturação do Projecto Uari-Cambange;
- Efectivação do suporte técnico operacional ao Projecto Calonda na fase de produção piloto;
- Gestão do Projecto Lunhinga (Ex-Luó);
- Criação de medidas no sentido de atrair investimentos para o subsector diamantífero, com políticas abertas sobre a comercialização;
- Digitalização da informação geológica proveniente da Sociedade Mineira do Lucapa (SML) e dos projectos mineiros;
- Análise dos dossiers para a celebração de Contrato de Investimento em depósitos primários e secundários,
- Análise dos dossiers para a celebração de Contrato de Investimento em depósitos primários e secundários,

- 
- Acompanhamento e participação do encontro entre o MIREMPET e representantes das faculdades de Engenharia e Ciências, para análise dos programas curriculares e seu conteúdo programático para os cursos de mestrado em “Exploração de Jazigos Diamantíferos” e “Geologia do Diamante”;
 - Controlo da expansão ilegal de garimpo dentro das concessões dos projectos industriais e semi-industriais;
 - Análise dos constrangimentos da actividade de exploração semi-industrial de diamantes e o respectivo balanço, no primeiro encontro sobre a Actividade Semi-industrial de Diamantes, realizado no Centro de Convenções de Talatona (CCTA);
 - Acompanhamento da produção e exportação de diamantes;
 - Participação nas seguintes conferências internacionais:
 - i. Angola Mining Conference - Luanda;
 - ii. Mining INDABA na Cidade do Cabo - África do Sul;
 - iii. Conferência sobre o Processo Kimberley na cidade de Mumbai na Índia;
 - iv. Conferencia Africa Down Under na cidade de Perth, Austrália;
 - v. Conferência “Mines and Money”, na cidade de Londres, Reino Unido;
 - vi. Road Show nacional e internacional para captação de investimentos.
 - Apoio à realização do concurso público para os projectos Camafuca-Camazambo e Tchitengo.

2.5

Recursos Humanos



Gestão de Pessoal

A Empresa contou com um quadro de pessoal constituído por

371

COLABORADORES

distribuídos pela **SEDE**

e pelas Delegações Regionais,
nomeadamente,

Dundo
Nzagi
Cuango
e Lucapa

FORÇA DE TRABALHO

DESIGNAÇÃO	♂	♀	TOTAL
TOTAL ENDIAMA	218	153	371
ENDIAMA (SEDE)	166	164	300
DELEGAÇÕES REGIONAIS	52	19	71

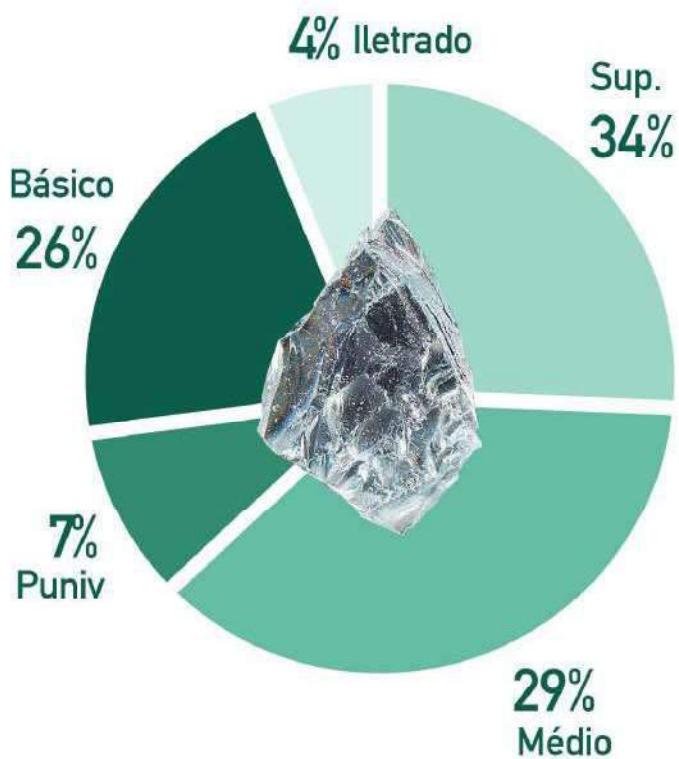
Constata-se a predominância das faixas etárias de trabalhadores acima dos 40 anos de idade.

O quadro de pessoal esteve representado por 218 trabalhadores do género masculino e 153 do género feminino, correspondendo a 59% e 41%, respectivamente.

18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos
2	13	29	35
41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 55 anos	56 a 60 anos
60	62	90	75
61 a 64 anos	>65 anos		
4	1		
		TOTAL	371

Tabela 1 - Distribuição de Quadros por Faixa Etária

Quanto aos indicadores referentes ao nível académico médio da força de trabalho, verifica-se a predominância de trabalhadores com grau académico de nível superior na ordem dos 40% do número total da força de trabalho activa, sendo os restantes níveis de escolaridade representados por 29% de nível médio, 7% de nível pré-universitário, 26% de nível básico e 4% sem escolaridade formal, conforme o gráfico abaixo:



Políticas, Avaliação e Formação



Ao longo do ano de 2019, a ENDIAMA suportou mensalmente despesas no valor de AKZ 4.663.000,00 para bolseiros internos e de USD 33.433,00 para a formação de bolseiros no exterior do país.

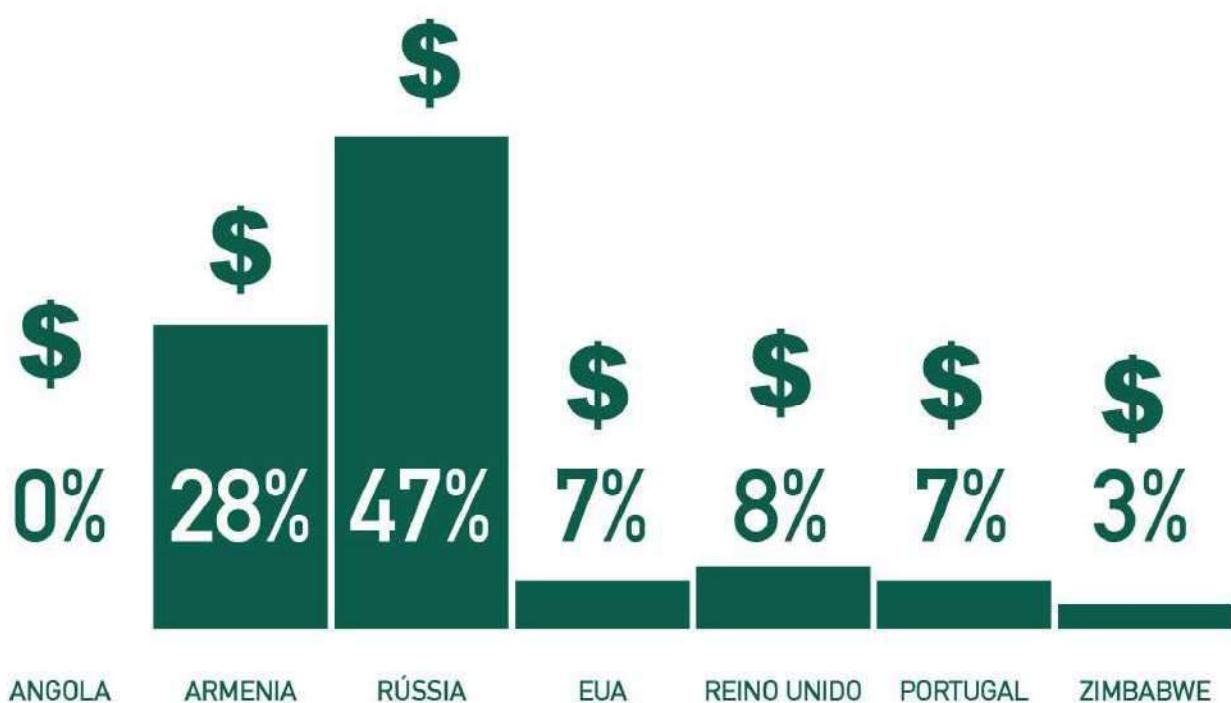


Figura 1 - Distribuição de Bolseiros por País

Desenvolvimento Social

Neste domínio foram realizadas diversas acções, de onde se destacam as seguintes:



Prestação de ajuda médica e medicamentosa com um custo de AKZ 141.178.810,91, na Clínica Sagrada Esperança;



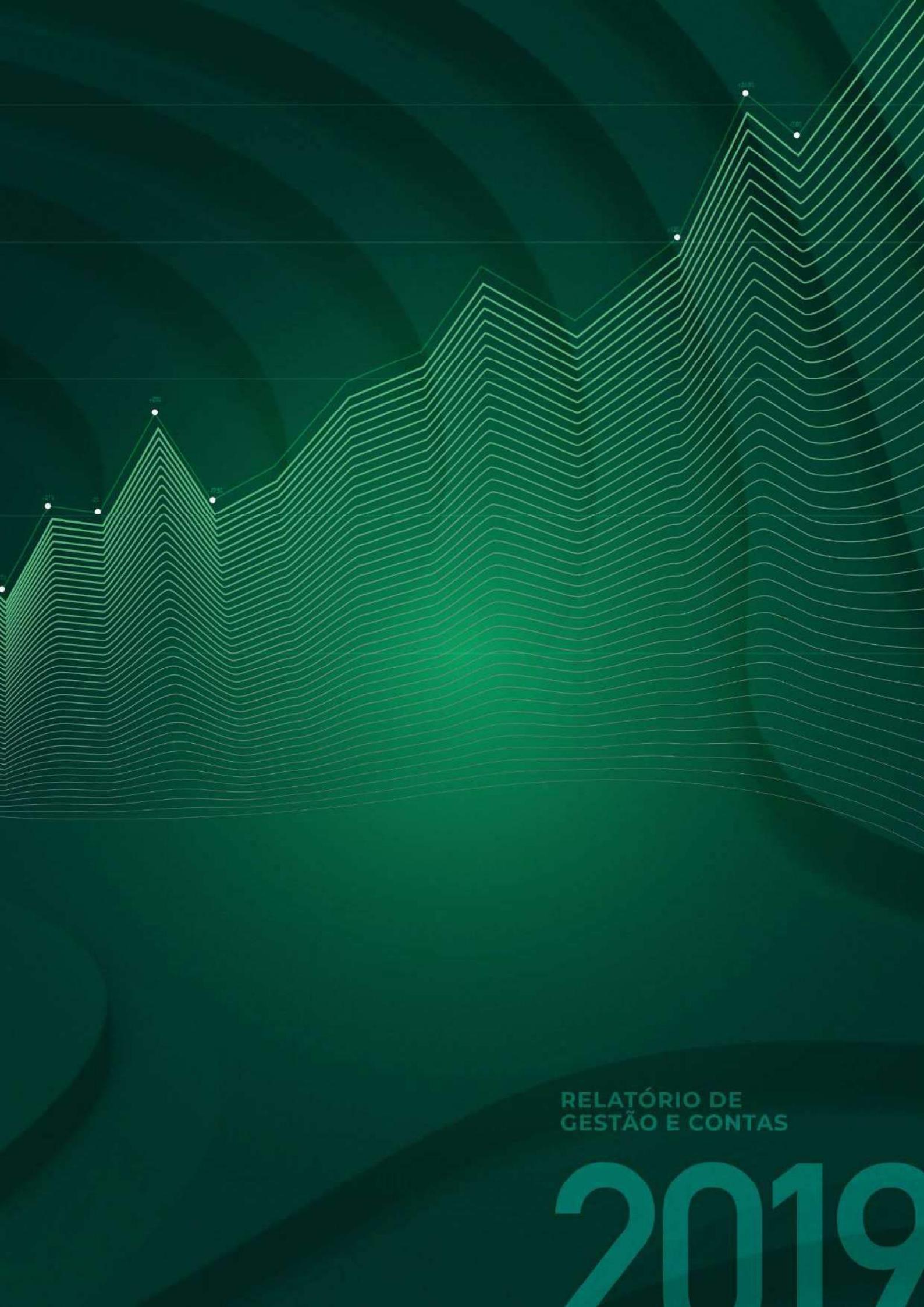
Inclusão de 57 trabalhadores no Programa de Apoio Habitacional, tendo beneficiado de habitações no Complexo Habitacional da ENDIAMA, no Município de Viana;



Foram entregues 40 habitações nas centralidades do Zango 8000,3 no Quilómetro 44 e 25 no Capari em concertação com a Imogestim, S.A.

FORÇA DE TRABALHO DOS PROJECTOS

	PROJECTOS	ANO		VARIAÇÃO	
		2019	2018	Absoluta	Percentual
1	Catoca	2.345	2.331	14	0,60
2	Lunhinga	390	354	36	10,17
3	Camutué	672	659	13	1,97
4	Chitotolo	920	938	-18	-1,92
5	Cuango	902	893	9	1,01
6	Luminas	289	293	-4	-1,37
7	Somiluana	750	702	48	6,84
8	Calonda	249	181	68	37,57
9	Uari Cambange	332	276	56	20,29
10	Lulo	306	303	3	0,99
11	Luachimo	508	289	219	75,78
12	Tchegi	82	79	3	-3,80
13	Furi	450	-	--	-
TOTAL		8.195	7.298	897	12,3%



**RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS**

2019

3. ACTIVIDADE GEOLÓGICO-MINEIRA

3.1 Geologia	49
3.1.1 Prospecção	52
3.1.2 Promoção de Concessões – Road Show	54
3.2 Mineração	56
3.2.1 Actividades Desenvolvidas	56
3.2.2 Exploração Industrial de Diamantes	60
3.2.2.1 Exploração de Jazigos Primários (Kimberlitos)	62
3.2.2.2 Exploração de Jazigos Secundários (Aluviões)	64
3.3 Exploração Semi-Industrial de Diamantes	66
3.4 Sustentabilidade	
3.5 Comercialização	
3.6 Investimentos Realizados	

3.1

Geologia



1

Prestação de apoio técnico aos projectos mineiros;

2

Elaboração de croquis de localização;

3

Preparação de informação geológica para promitentes investidores, após assinatura do Acordo de Confidencialidade;

4

Cedência para consulta da informação geológica aos investidores;

5

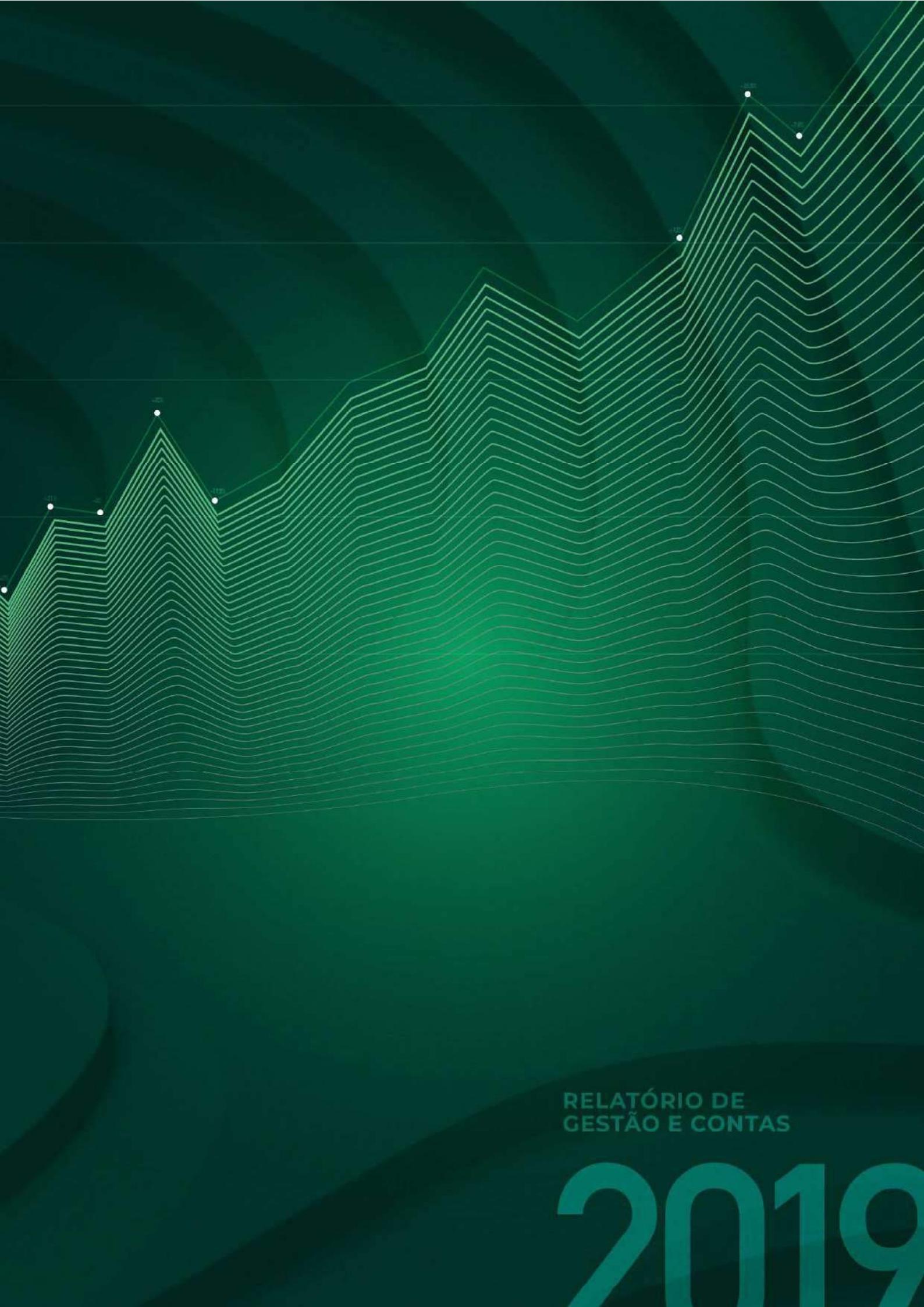
Digitalização da Informação geológica proveniente do acervo geológico de Lisboa;

6

Valorização da Informação Geológica contida na base de dados;

7

Realização de actividades, no âmbito do programa de combate e monitoramento às Ravinas na região leste de Angola.



RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

3.1.1

Prospecção





Existem 23 Projectos em prospecção, dos quais 8 depósitos primários e 15 secundários;

No âmbito dos 23 projectos que se encontram em fase de prospecção, foram monitorizados e acompanhados os trabalhos de desenvolvimento de investigação geológico-mineira, em projectos primários e secundários;

Destacam-se os trabalhos geológico-mineiros desenvolvidos nos projectos Furi, Luachimo e Mucuanza, que culminaram com a apresentação dos relatórios geológicos finais, seus respectivos EVTEF's e o acto subsequente de obtenção dos Títulos de Exploração Mineira.

Salienta-se o acompanhamento e discussão técnica do Projecto Luaxe sobre os trabalhos de sondagem/prospecção detalhada, geotécnicos, bem como a elaboração de um plano estratégico, para assegurar a manutenção das operações mineiras do projecto e a aquisição de uma Central de Tratamento.

3.1.2

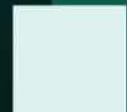
Promoção de Concessões – Road Show



No âmbito do concurso público organizado pelo MIREMPET, para promoção dos projectos diamantíferos (Camafuca-Camzambo e Tchitengo), foi preparada e organizada a informação geológica que culminou com a elaboração das fichas técnicas apresentadas nas cidades de Luanda, Dubai, Pequim, Londres e Nova Iorque.



Outrossim, foi criada uma equipa técnica, com a incumbência de avaliar a idoneidade técnica e financeira dos concorrentes ao concurso. Destes, foram seleccionados os que apresentaram as melhores propostas.



Efectuaram-se visitas de campo aos respectivos projectos com os representantes e técnicos pertencentes às empresas vencedoras do concurso público.

3.2

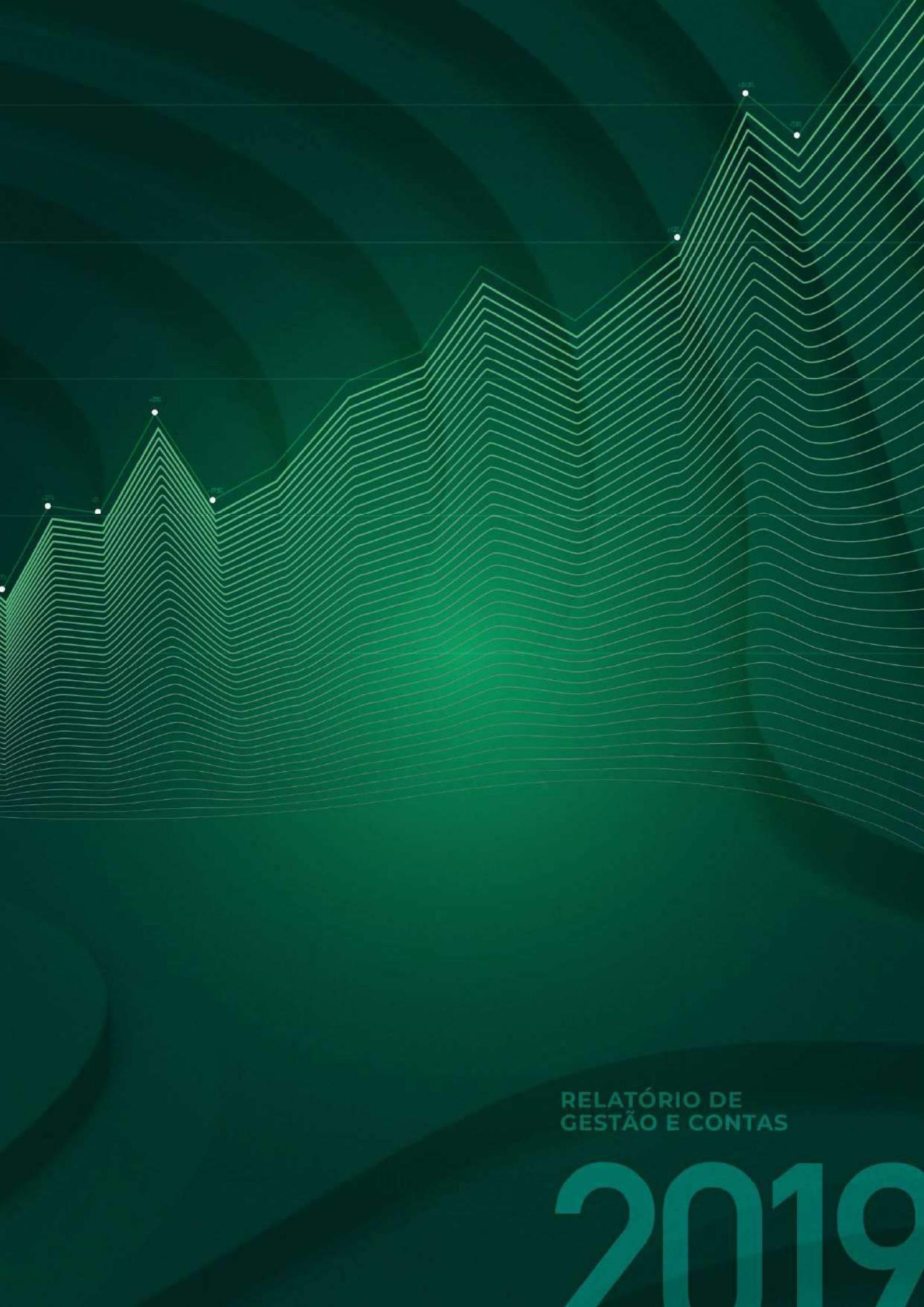
Mineração

3.2.1

Actividades Desenvolvidas

- 1** Elaboração do Painel de Produção para o gerenciamento das operações mineiras;
- 2** Actualização da listagem das reservas dos Projectos mineiros em produção;
- 3** Realização de diagnóstico técnico e propostas de solução no caso dos Projectos Mineiros aluvionais em situação crítica;
- 4** Preparação dos acordos entre accionistas e das estruturas orgânicas dos Projectos mineiros para melhorar a relação entre os sócios;
- 5** Contribuição na preparação de contratos de prestação de serviços de remoção com as empresas de construção civil (Mota Engil e Engevia) nos Projectos Uari e Lunhinga para melhorar os níveis de produção;
- 6** Realização de trabalho atinente à redução dos custos operacionais, em alguns projetos aluviais;
- 7** Elaboração do Regulamento sobre o posicionamento do Representante da Endiama no Projecto Mineiro;
- 8** Elaboração da Projecção dos resultados económico-financeiros e dos dividendos da Endiama para 2019;
- 9** Inventariação e valorização dos activos da Endiama, nomeadamente, equipamentos e infraestruturas nos Projectos Mineiros Luminas, Furi, Uari Cambange, Luó e Tchegi;
- 10** Preparação da proposta para o saneamento financeiro do Projecto Uari e a reestruturação do seu capital social;
- 11** Participação nos trabalhos de elaboração do plano estratégico da ENDIAMA - E.P;
- 12** Compilação dos parâmetros de produção para o Ministério do Recursos Minerais e Petróleos;

- | | |
|-----------|---|
| 13 | Participação no Workshop relativo à nova política e regulamentação técnica da comercialização de diamantes; |
| 15 | Participação em diferentes reuniões com proeminentes investidores em Projectos Mineiros; |
| 17 | Realização de visitas técnicas de trabalho aos Projectos Chitotolo, Furi, Chimpongongo, Cassanguidi, Somiluana, Tchinguwo, Uari-Cambange, Luminas, Cuango, Lulo, Lunhinga, Mucuanza, Calonda, Luachimo, Camútue e Catoca; |
| 19 | Análise do relatório Geológico apresentado pelos projectos Furi e Cassanguidi; |
| 21 | Elaboração da projecção das metas de produção até 2022; |
| 23 | Colaboração na execução dos programas para assegurar a viabilidade financeira do projecto Luachimo; |
| 25 | Participação nos trabalhos da Comissão criada para a privatização parcial do Capital Social da Endiama EP, e sua entrada na Bolsa de Valores; |
| 14 | Participação na apresentação referente ao Balanço das Actividades realizadas no Iº trimestre pelos Projectos Mineiros, organizada pelo MIREMPET; |
| 16 | Elaboração do quadro de investimentos do subsector dos diamantes, para a balança de pagamentos, solicitado pelo BNA; |
| 18 | Participação na elaboração da apresentação da empresa relativa ao 3º Conselho Consultivo do MIREMPET; |
| 20 | Participação na elaboração do memorando sobre a produção de 2019 e as perspectivas para 2020; |
| 22 | Participação nas acções tendentes à liquidação e dissolução das sociedades Mindeve (RCA), Quilengues e Camafuca - Cama-zambo; |
| 24 | Revisão dos EVTEF apresentados pelos Projectos Furi e Luachimo para a obtenção das licenças de exploração; |
| 26 | Análise e emissão de parecer sobre a proposta apresentada por um proeminente investidor para o desenvolvimento económico e social para a comunidade de Camissombo (Projecto Yetwene). |



RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

3.2.2

Exploração Industrial de Diamantes

■ A ENDIAMA conta com 13 projectos em exploração, dos quais 3 jazigos primários e 10 jazigos secundários.

■ Conforme ilustra a tabela 2, apesar da difícil conjuntura económico-financeira que o País atravessou, com a intervenção da ENDIAMA, na introdução das melhores práticas de mineração, em 2019, comparativamente ao ano de 2018, registou-se um desvio dos níveis de produção de 1,5%. O impacto da descontinuidade das operações no kimberlito Cat-E42, foi compensado com a introdução da produção piloto da mina do Luaxe, após o início da correcção dos problemas hidro-geológicos que a mina apresenta e o incremento da produção na mina do Catoca em 12%.



DEPÓSITOS	2018		2018		2019 VS 2018
	REAL	PROG	REAL	DESVIO (%)	DESVIO (%)
PRIMÁRIOS	8 444 976,77	8 096 350,20	8 232 803,61	1,69	-2,51
PRIMÁRIOS	776 365,92	1 450 957,88	853 855,93	- 41,15	9,98
TOTAL	9 221 342,69	9 547 308,08	9 086 659,54	- 4,82	-1,46



Em geral, em 2019, os projectos de origem aluvial, estiveram 41% abaixo da expectativa, visto que, dos 1.450.958 quilates programados, o nível de recuperação de quilates esteve na ordem dos 853.856 quilates, representando apenas 9% da produção total de diamantes, enquanto os depósitos primários representaram 91% da produção total dos diamantes.

3.2.2.1



Exploração de Jazigos Primários (Kimberlitos)



Quanto aos kimberlitos, é oportuno referir que o Projecto Catoca teve um desempenho operacional positivo, superando a produção, relativamente ao programado, em 12%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de 0,78% na produção de quilates.

A Sociedade Mineira do Catoca está a envidar grandes esforços para atingir o tratamento de 10 milhões de toneladas de minério por ano, conforme programado, com a introdução do moinho secundário no circuito, que tem a finalidade de reduzir o concentrado proveniente do tratamento, de forma a aumentar a percentagem de minério no moinho primário.

Outro Projecto em Exploração que deve merecer destaque, é o Projecto Lunhingga, com a assumpção pela ENDIAMA - E.P. da gestão das operações geológico-mineiras e a recuperação paulatina do parque de equipamentos, a recuperação da central de tratamento do minério e a correcção do plano de mineração que concorre para o melhor conhecimento das diferentes fácies da Chaminé. Tal tem vindo a melhorar o seu desempenho operacional, registando-se um aumento de 15% na quantidade de quilates recuperados, face ao programado e 11% face ao mesmo período do ano anterior.

De igual modo, uma maior atenção foi prestada ao projecto Camutué, para melhorar os seus níveis de produção.

3.2.2.2



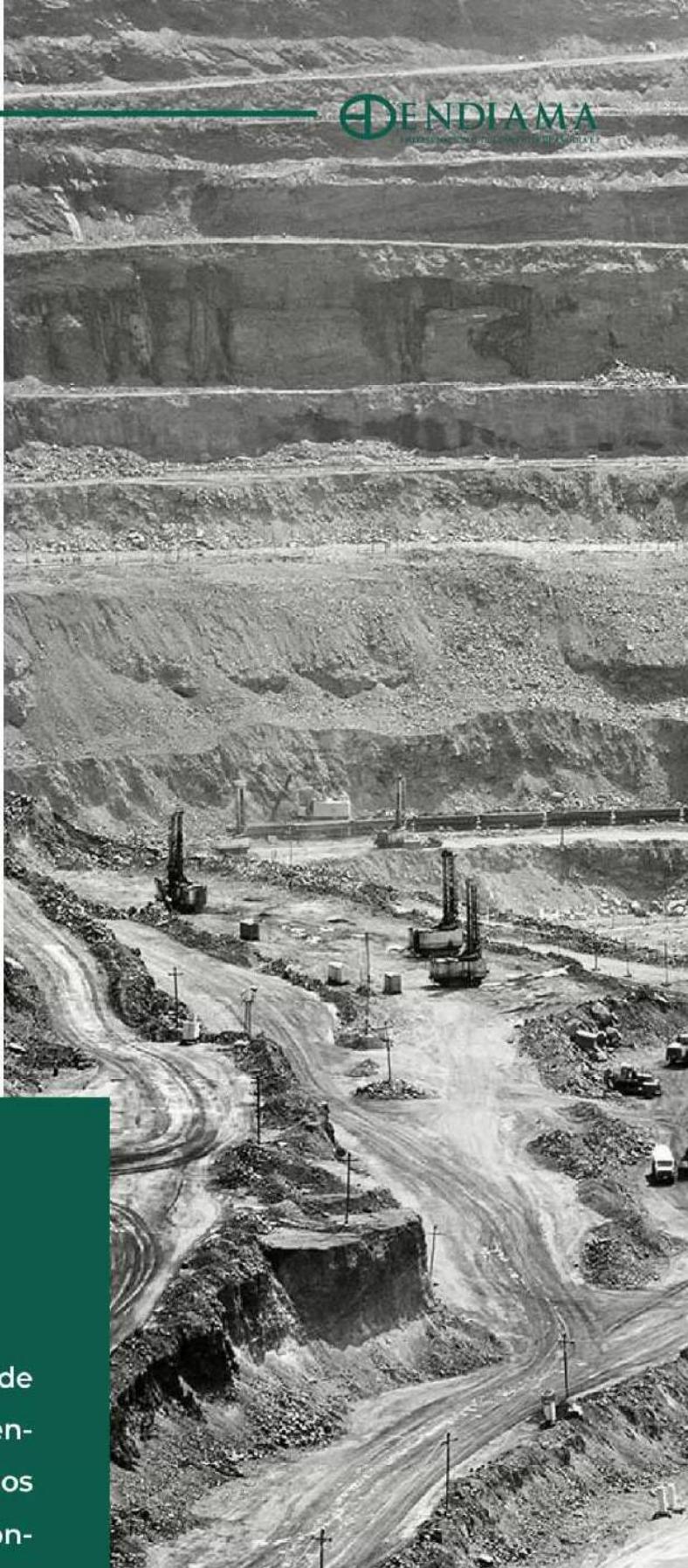
Exploração de Jazigos Secundários (Aluviões)

A exploração dos jazigos secundários de diamantes, esteve concentrada maioritariamente nos jazigos de Formação Calonda, cujas camadas de estéril variam de 15 a 45 metros, em função das regiões.

Esta adversidade geológica tem constituído um grande desafio, no processo das operações mineiras. De qualquer forma, a introdução da nova família de equipamentos inseridos no sistema de desmantelamento, carregamento e transporte, associado a bulldózeres de grande porte, tem melhorado o desempenho das operações mineiras nos projectos, onde a Formação Calonda compreende os jazigos principais em produção.

“

A aquisição de modernas estações de tratamento para a recuperação eficiente dos diamantes e o engajamento dos especialistas da ENDIAMA Mining contribuíram grandemente para o melhoramento dos níveis de produção na maioria dos projectos aluviais.



3.3

Exploração Semi-Industrial de Diamantes

Das principais acções realizadas destacam-se:



Contribuições para a elaboração do Decreto Presidencial 85/19, de 21 de Março, que aprova o regulamento da exploração semi-industrial de diamantes, publicado em Diário da República;

Criação de 3157 postos de trabalho, o que permitiu a integração de 3115 nacionais e 42 estrangeiros no mercado de trabalho;

Participação no encontro nacional no âmbito do incentivo às cooperativas

Retoma da actividade de exploração;

Entrega de 260 títulos exploração semi-industrial aprovados;

3.4

Sustentabilidade



Ambiente

Em colaboração com o Ministério do Ambiente, a ENDIAMA realizou visitas de educação e sensibilização ambiental aos projectos mineiros, com o fito de proceder a acções de recuperação ambiental. Foram realizados trabalhos com os projectos Luachimo e Furi para a implementação da área de ambiente, bem como a elaboração dos respectivos programas ambientais;

Segurança e Higiene no Trabalho

Em relação à saúde ocupacional, foram efectuados os exames médicos obrigatórios de admissão e periódicos a todos os trabalhadores da sede.

Na área de Segurança e Higiene no Trabalho, foram formados pelo Ministério de Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, através do Centro de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST), 16 técnicos de Segurança e Higiene no Trabalho. Os mesmos encontram-se inscritos no MAPTSS, para a realização de suas actividades.

Foram feitos trabalhos com o projecto Luachimo para a aquisição dos equipamentos de protecção individual e colectiva, bem como para a sinalização da área de concessão;

Em curso, um projecto com a IBS (Fundo Global), para a implementação do programa de combate ao HIV, para os mineiros.



3.5

Comercialização

Realizaram-se as seguintes actividades:

- Início dos trabalhos para a elaboração de uma lista de preços de referência e definição de procedimentos provisórios de determinação do preço base de referência;
- Início do processo de elaboração de uma proposta de regulamento sobre o licenciamento de fábricas de lapidação;
- Elaboração do Relatório de Balanço da Implementação do Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes Brutos;
- Selecção de empresas para celebrarem contratos de compra e venda de diamantes a longo prazo;
- Celebração de dois memorandos de entendimento com a empresa Tosyali para a implementação de duas fábricas de lapidação, uma em Luanda e outra em Saurimo;
- Participação na elaboração do Regime Cambial para o subsector dos diamantes;
- Elaboração de uma Lista de Procedimentos necessários para o investimento na indústria angolana de lapidação de diamantes;
- Elaboração de uma proposta de Decreto Executivo Conjunto sobre as taxas e emolumentos devidos à ENDIAMA e à SODIAM, pelos Produtores e Compradores, em função dos serviços prestados durante o processo de comercialização;
- Participação nas sessões de definição do preço base de referência e nas de venda de diamantes brutos;
- Participação directa na elaboração dos modelos de contratos de compra e venda de diamantes a longo prazo.

Durante o período em análise, foram comercializados no mercado industrial 9.114.890,70 quilates, ao preço médio unitário de USD 138,58 /Qlt, menos 7%, em relação ao preço médio unitário do ano de 2018 (USD 148,65/Qlt), tendo as vendas alcançado USD 1.263.141.553,21. Verificou-se um aumento de 10% na produção comercializada, o que resultou numa receita adicional de USD 34,7 milhões (mais 3%), em relação ao ano de 2018.

O mercado semi-industrial comercializou 34.855,53 quilates, ao preço médio unitário de USD 88,42/Qlt, arrecadando como receita bruta USD 3.081.925,96.

No geral, foi comercializado um total de 9.149.746,23 quilates, (mais 8% comparativamente a 2018), que corresponde a um valor superior ao global produzido de 9.121.515,07 quilates, devido ao stock existente não comercializado em 2018.

Do valor global comercializado, obteve-se uma receita bruta de USD 1.266.223.479,17 a um preço médio unitário de USD 138,39/Qlt, tendo o mercado industrial contribuído com 99,76% deste valor e 97,47% do total da produção comercializada.

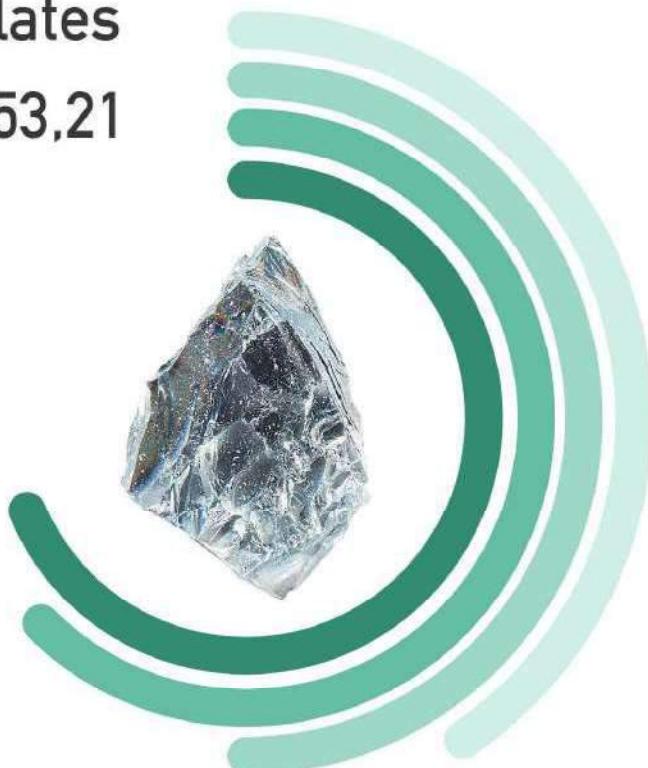
O total de quilates recuperados da produção Industrial e Semi-industrial, foi de 9.121.515,07 quilates.

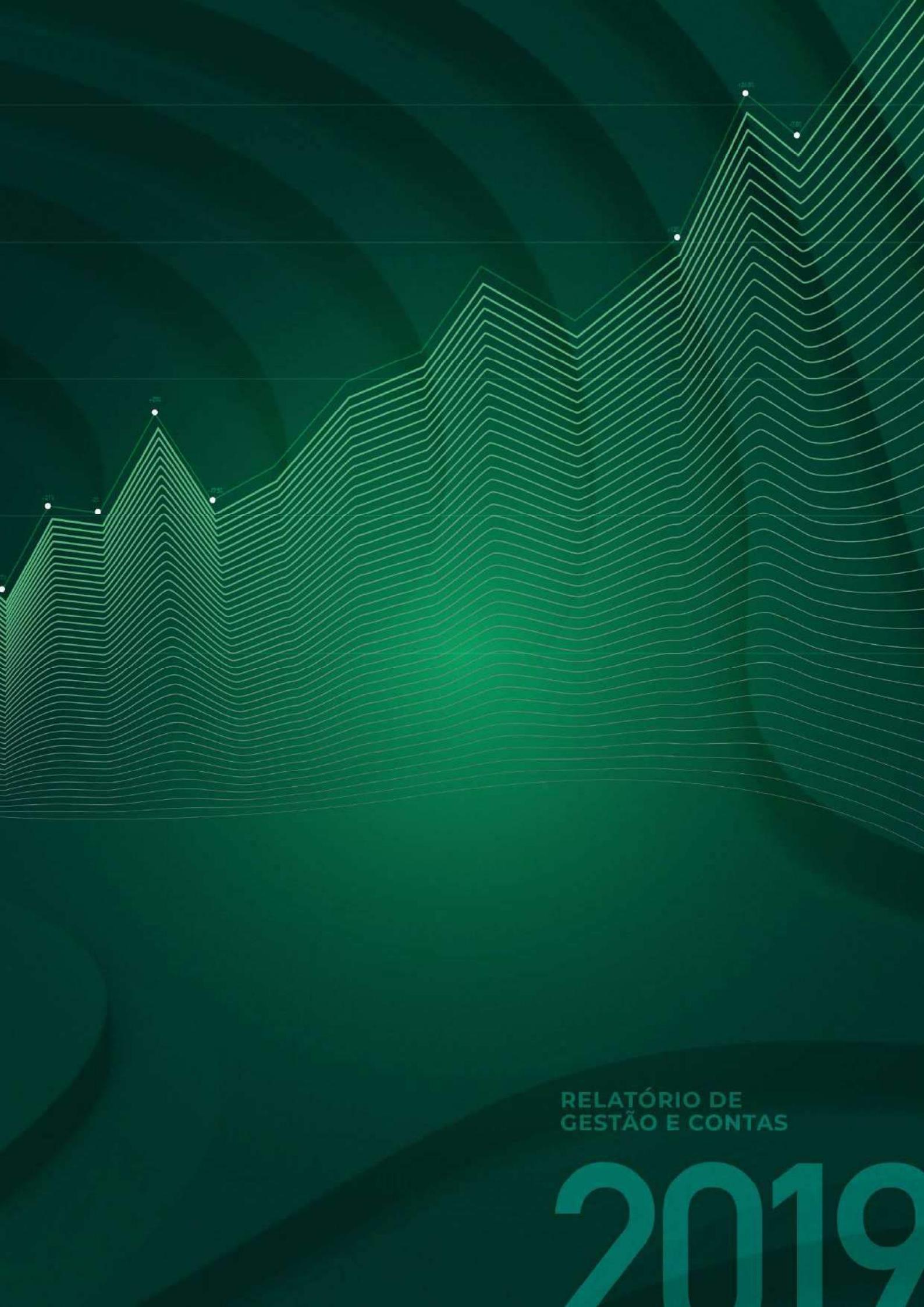
9.114.890,70 quilates

USD 1.263.141.553,21



O total de quilates recuperados da produção Industrial e Semi-industrial, foi de 9.121.515,07 quilates.





RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

3.6

Investimentos Realizados

No período compreendido entre 2018 e 2019, o subsector diamantífero realizou investimentos (CAPEX) na ordem dos USD 348 milhões, sendo USD 173,4 milhões realizados em 2018 e USD 174,9 milhões em 2019, um aumento marginal de 0,86%.



ANO	INVESTIMENTO REALIZADO				TOTAL
	I TRIMESTRE	II TRIMESTRE	III TRIMESTRE	IV TRIMESTRE	
2019	42 268 767	43 225 305	45 293 006	44 127 296	174 914 374
2018	50 553 112	38 504 306	32 737 782	51 644 192	173 439 392
TOTAL GERAL	92 821 879,14	81 729 610,99	78 030 788,35	95 771 488,32	348 353 766,80

348 MILHÕES

173,4 MILHÕES

2018

174,9 MILHÕES

2019

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

4.1 Situação Económica e Financeira	77
4.1.1 Análise dos Resultados	82
4.1.2 Análise da Estrutura de Capital	86
4.2 Contribuições Fiscais e Sociais do Subsector de Diamantes	89



4.1

Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira que se apresenta a seguir, sintetiza os resultados alcançados pela Empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira, em 31 de Dezembro de 2019.

O fecho do exercício económico de 2019 da ENDIAMA - E.P., foi realizado com um resultado líquido positivo de 17.606 milhões de Kwanzas, (36,51 milhões de USD), mais 10.577 milhões de Kwanzas (13,73 milhões de USD), comparativamente ao exercício de 2018.



Mais 10.577 milhões de Kwanzas (13,73 milhões de USD), comparativamente ao exercício de 2018.

Evolução da Taxa de Câmbio

Observou-se a contínua depreciação da moeda nacional no período em análise:

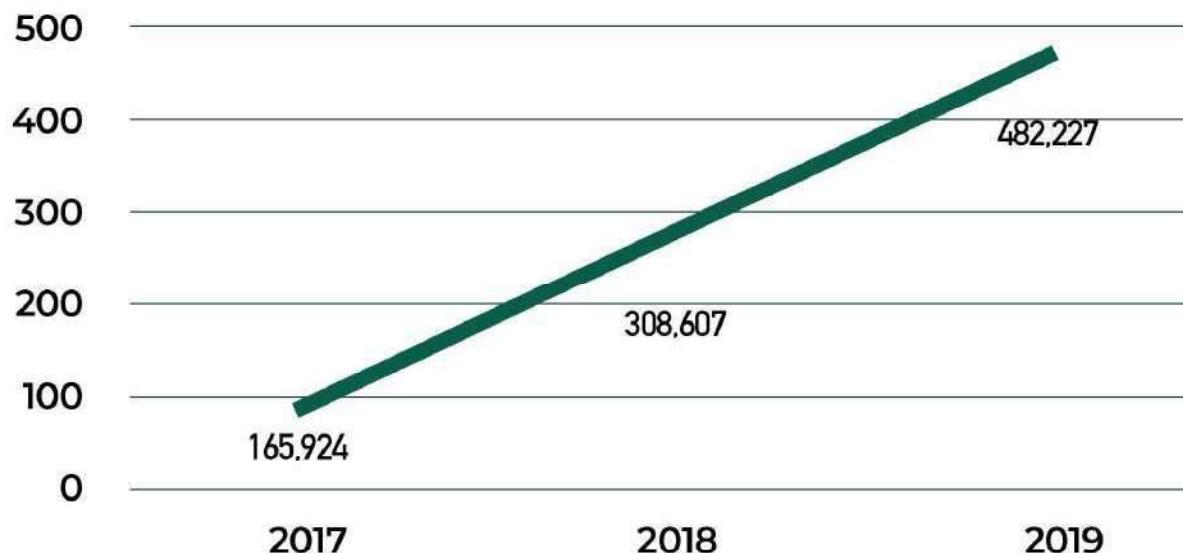


Figura 3 - Evolução da Taxa de Câmbio AKZ/USD (Fonte: BNA)

Tabela 4

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (Milhões de AKZ)

Rubricas	2017	2018	2019
Proveitos Operacionais	11,71	18,85	10,64
Custos Operacionais	52,34	30,85	29,82
Resultado Operacional	-40,63	-12,01	-19,17
Resultados Financeiros	1,74	-4,76	14,03
Resultados de Filiais e Associadas	50,12	52,28	48,87
Resultados Não Operacionais	-14,84	-12,73	-7,21
Resultado Líquido	-3,57	22,78	36,51
Amortizações	4,11	18,99	2,81
Capital Próprio	232,44	147,75	97,20
Total Passivo	169,52	148,75	139,42
Capitais Permanentes	255,16	169,32	118,88
Activo não Corrente	320,81	183,68	110,37
Activo Corrente	81,15	112,82	126,24
Passivo Corrente	146,80	127,19	117,74
Activo Total	401,96	296,50	236,62
Imobilizações Totais	153,03	82,61	93,44
Fundo de Maneio Líquido	-65,65	-14,37	8,5
Existências	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades	31,61	65,06	74,02
Passivo não Corrente	22,72	21,56	21,68

Tabela 4

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (Milhões de AKZ)

Rubricas	2017	2018	2019
Proveitos Operacionais	11,71	18,85	10,64
Custos Operacionais	52,34	30,85	29,82
Resultado Operacional	-40,63	-12,01	-19,17
Resultados Financeiros	1,74	-4,76	14,03
Resultados de Filiais e Associadas	50,12	52,28	48,87
Resultados Não Operacionais	-14,84	-12,73	-7,21
Resultado Líquido	-3,57	22,78	36,51
Amortizações	4,11	18,99	2,81
Capital Próprio	232,44	147,75	97,20
Total Passivo	169,52	148,75	139,42
Capitais Permanentes	255,16	169,32	118,88
Activo não Corrente	320,81	183,68	110,37
Activo Corrente	81,15	112,82	126,24
Passivo Corrente	146,80	127,19	117,74
Activo Total	401,96	296,50	236,62
Imobilizações Totais	153,03	82,61	93,44
Fundo de Maneio Líquido	-65,65	-14,37	8,5
Existências	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades	31,61	65,06	74,02
Passivo não Corrente	22,72	21,56	21,68

Tabela 5

Evolução dos Indicadores Económicos

Designação	2017	2018	2019
Rentabilidade Económica			
Rentabilidade do Total do Activo	-1%	7,7%	15,43%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-2%	15,4%	37,56%
Resultados Operacional / Proveitos Operacionais	-347%	-64%	-180,20%
Resultado Líquido / Proveitos Operacionais	-30%	-121%	-190,38%
Estrutura / Endividamento			
Autonomia Financeira	58%	50%	41,08%
Solvabilidade	137%	99%	69,72%
Endividamento	42%	50%	58,92%
Capacidade de endividamento a médio e longo prazo	91%	87%	81,77%
Estrutura de endividamento	87%	86%	84,45%
Liquidez			
Liquidez Reduzida	0,55	0,89	1,07
Liquidez Geral	0,55	0,89	1,07
Liquidez Imediata	0,22	0,51	0,63
Fundo de Maneio (milhões de Kwanzas)	11.027	4.434	4.099

4.1.1

Análise dos Resultados



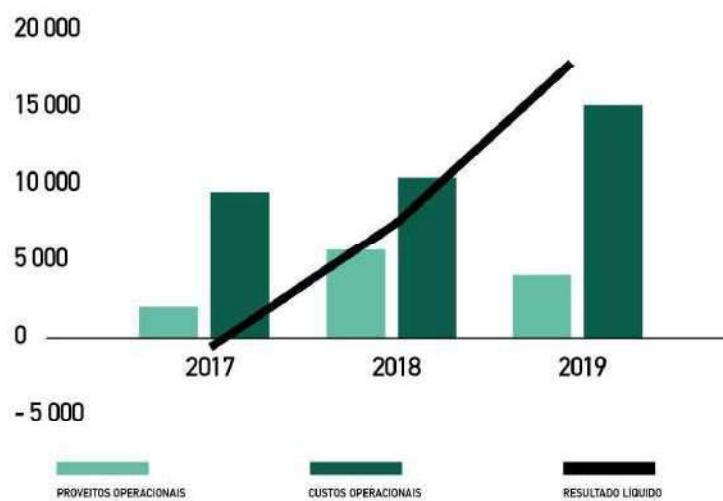


Figura 4 - Evolução dos Resultados Líquidos em milhões de Kwanzas

Os **Resultados Financeiros** foram positivos, num montante de 6.765 milhões de Kwanzas (14,3 milhões de USD), tendo registado um aumento de 560%, que se deveu basicamente às diferenças de câmbio favoráveis.

Os **Resultados Operacionais** são negativos no montante de 9.248 milhões de Kwanzas (19,17 milhões de USD), representando uma redução de 150%, justificados, fundamentalmente, pelo facto da actividade desenvolvida pela Empresa ser essencialmente de gestão de participações sociais.

Os **Resultados das Filiais e Associadas** foram positivos em 23.565 milhões de Kwanzas (48,87 milhões de USD), tendo registado um aumento significativo, na ordem dos 7.432 milhões de Kwanzas, comparativamente ao exercício anterior, representando um aumento de 46%, influenciado positivamente pelo recebimento de dividendos das empresas associadas e participadas.

O **Resultado Líquido** positivo em 17.606 milhões de Kwanzas (36,51 milhões de USD) representou um aumento de 151%, face ao ano de 2018, fruto do aumento dos dividendos das empresas associadas, fundamentalmente, da Sociedade Mineira de Catoca que representa cerca de 70% deste aumento.

Tabela 6 - Resultados Económicos

Resultados	2019		2018	
	AKZ '000.000	USD '000.000	AKZ '000.000	USD '000.000
Resultado Operacional	-9.248	-19,18	-3.705	-12,01
Resultado Financeiro	6.765	14,03	-1.470	-4,76
Resultados em Filiais e Associadas	23.565	48,87	16.133	52,28
Resultados não Operacionais	-3.479	-7,21	-3.929	-12,73
Resultados Extraordinário	3	0	-	-
Resultados Antes de Impostos	17.603	36,50	7.029	22,77
Resultado Líquido do Exercício	17.606	36,51	7.029	22,78

2019

Os **Proveitos Operacionais** da ENDIAMA - E.P. em 2019 somaram 5.132 milhões de Kwanzas (10,64 milhões de USD), o que correspondente a uma diminuição de 12% (684 milhões de Kwanzas) relativamente ao exercício anterior, devido à inexistência de comissões de intermediação sobre a venda de diamantes.

Os **Custos Operacionais** totalizaram 14.380 milhões de Kwanzas (29,82 milhões de USD) em 2019, tendo-se registado um aumento (51%), face ao exercício económico de 2018, devido ao reajuste dos salários, ao aumento das despesas de saúde, das amortizações decorrentes da revalorização do imobilizado e dos serviços especializados de consultoria. Os custos com o pessoal, que detêm tradicionalmente um peso decisivo na estrutura de custos, corresponderam a cerca de (61%) dos custos operacionais.

PROVEITOS

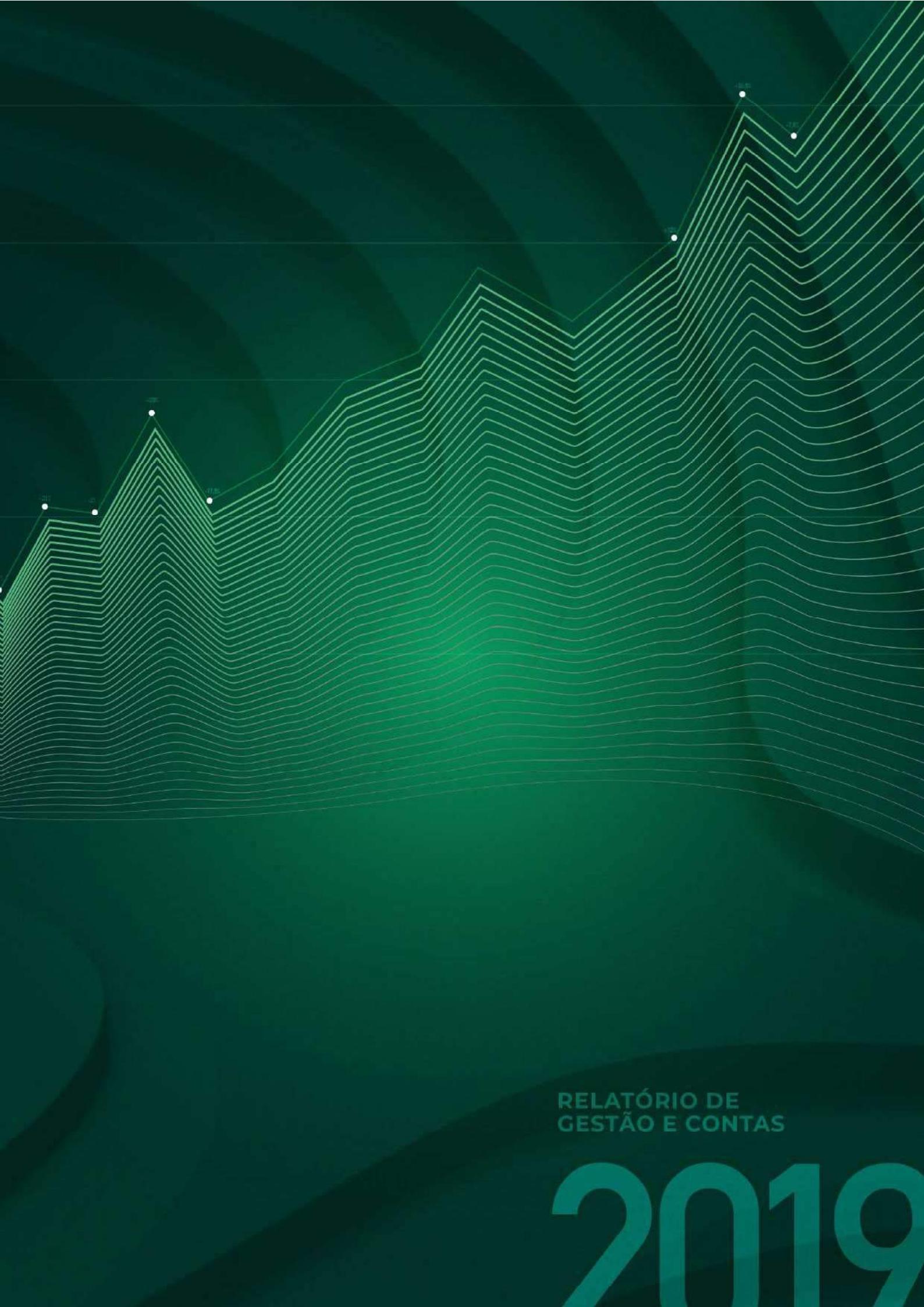
5.132

milhões de kwanzas

CUSTOS

14.380

milhões de kwanzas



RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

4.1.2

Análise da Estrutura de Capital

20.556

06.381

ACTIVO TOTAL DA EMPRESA

No final de 2019 ascende ao valor de 114.102 milhões de Kwanzas (236,62 milhões de USD), contra 91.502 milhões de Kwanzas, correspondentes a 25% de aumento.

O PASSIVO TOTAL

cifrou-se em 67.230 milhões de Kwanzas (139,42 milhões de USD) comparativamente aos 45.906 milhões de Kwanzas (148,72 milhões de USD) registados em 2018, tendo-se verificado um aumento de 24,70 %

Imobilizado corpóreo

Registou-se 45.014 milhões de Kwanzas (93,35 milhões de USD), tendo um aumento no valor de 19.599 milhões de Kwanzas (40,64 milhões de USD) onde se destaca os elementos incorporados após a reavaliação dos imóveis.

Outros activos não correntes

Os activos não correntes no valor de 4.316 milhões de Kwanzas (8,95 milhões de USD), correspondem a adiantamentos de apoios operacionais a favor das sociedades participadas e participantes.

Passivo não corrente

Totaliza 10.454 milhões de Kwanzas (21,68 milhões de USD) onde se destacam as provisões com processos judiciais em curso.

Imobilizado incorpóreo

Registou-se em 43 milhões de Kwanzas (89 mil USD) tendo gerado uma diminuição de 35 milhões de Kwanzas (73 mil USD) nas imobilizações incorpóreas, explicados pelas amortizações de softwares, cuja vida útil é bastante reduzida.

Contas a receber

Relativamente às contas a receber destaca-se a relação com as participantes e as participadas tratando-se essencialmente de dividendos a receber no valor de 20.138 milhões de Kwanzas (41,76 milhões de USD)

Tabela 7 - Balanço Agregado

Balanço	2019		2018	
	AKZ '000.000	USD '000.000	AKZ '000.000	USD '000.000
Activo não Corrente	53.225	110,37	56.686	183,68
Activo Corrente	60.876	126,25	34.817	112,82
Total do Activo	114.101	236,62	91.503	296,50
Capitais Permanentes	57.325	118,88	52.252	169,32
Passivo Corrente	56.776	117,74	39.251	127,18
Capital Próprio + Total do Passivo	114.101	236,62	91.503	296,50

4.2

Contribuições Fiscais e Sociais do Subsector de Diamantes

No período em análise, os impostos e taxas fiscais diversas pagas ao estado somaram 160.015,43 milhões de Kwanzas o equivalente a 331,83 milhões de USD.

No quadro seguinte, poder-se-á analisar o consolidado dos impostos e taxas pagas pelo sector mineiro.

Tabela 8 - Consolidado dos Impostos e Taxas pagas pelo Grupo ENDIAMA

Designação	AKZ'000.000	USD'000.000	%
Royalties (5%)	30.456,05	63,16	19,03
IRT	13.761,17	28,54	8,60
Imposto Industrial (25%)	38.664,77	80,18	24,16
Segurança Social	12.094,66	25,08	7,56
Tributação de Empreitadas (Lei 19/14)	112,95	0,23	0,07
Imposto de Aplicação de Capital	6.268,95	13,00	3,92
Taxas e Comissões sobre a Comercialização (2,5%)	15.265,18	31,66	9,54
Imposto de Selo	6.106,07	12,66	3,82
Imposto de Exportação	37.131,45	77,00	23,20
Imposto Predial Urbano (IPU)	144,76	0,30	0,09
Outros	9,42	0,02	0,01
Total	160.015,43	331,83	100

5 ACTIVIDADES NÃO MINEIRAS

5.1 Actividades Desenvolvidas	92
5.2 Segurança - Alfa 5	95
5.3 Saúde - Rede de Clínicas e Postos Médicos Sagrada Esperança	97
5.4 Transporte e Logística – Enditrade	99
5.5 Hotelaria – Hotel Diamante Luanda, CHE, Hotel Diamante Dundo	101
5.6 Acção Social - Fundação Brilhantes	103

5.1

Actividades Desenvolvidas

- Participação no processo de saneamento de dívidas dos sócios da Clínica Sagrada Esperança;

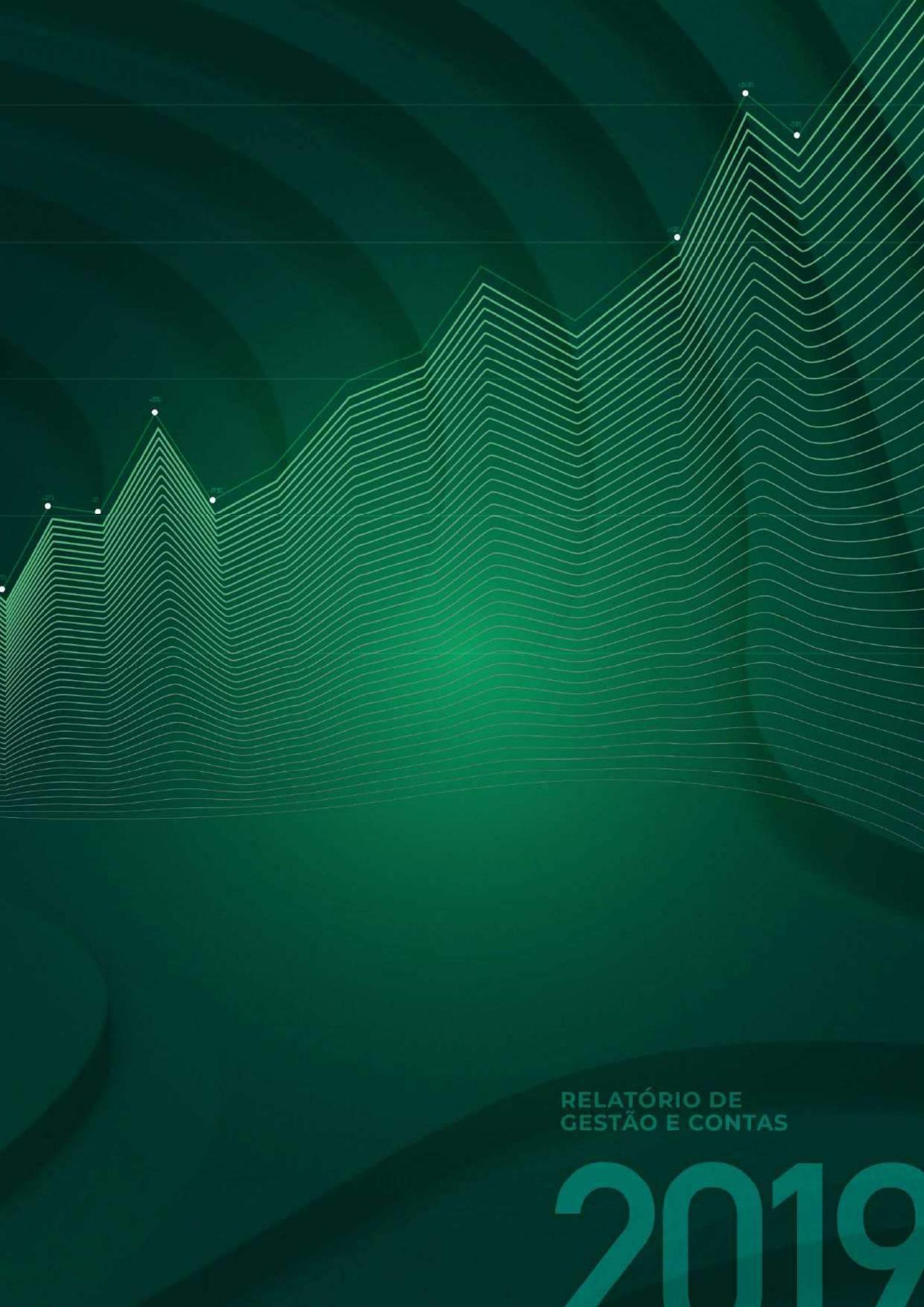
- Realização de trabalho sobre a reestruturação técnico-administrativa do Hotel Diamante de Luanda;

- Elaboração dos quesitos específicos referentes a ALFA5 e a CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA, para o levantamento dos principais processos das referidas empresas, sobretudo a estrutura orgânica funcional, o posicionamento no mercado, as acções de marketing e vendas, a gestão financeira, os processos de recursos humanos e outras informações afins;

- Levantamento de informações técnico – administrativas sobre a Enditrade visando o início do processo de sua reestruturação e saneamento;

- Análise dos Relatórios e Contas e emissão de pareceres técnicos relativos ao exercício de 2018, das empresas Não Mineiras, nomeadamente, Clínica S. Esperança, Enditrade, Alfa 5 e Lezíria (Hotel Diamante – Luanda).





RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019

5.2

Segurança - Alfa 5

Na sua qualidade de braço de segurança da Endiama para as actividades de segurança patrimonial e industrial, durante o ano, garantiu os serviços de Segurança patrimonial, no quadro da sua carteira de clientes do Grupo Endiama e particulares.

Dentro da carteira de clientes, pode-se verificar os clientes ligados às empresas mineiras e clientes de empresas fora do sector mineiro. Clientes do sector mineiro: Sociedade Mineira do Catoca, Sociedade Mineira do Uari, Sociedade Mineira do Luana e Sociedade Mineira do Furi.

Clientes do sector não mineiro: Endiama E.P. (Sede e Delegações), Sodiam, Banco Nacional de Angola, Museu da Moeda, Ministério das Finanças e Clínica Sagrada Esperança.



GRUPO ENDIAMA ALFA 5, SARL

SEGURANÇA INDUSTRIAL
E PATRIMONIAL

Para fazer face aos desafios da sua carteira de negócios, conta com um número de efectivos de 1.190, entre os quais 45 administrativos e 1.145 operativos.

Procedeu à revisão de alguns contratos de clientes de difícil cobrança. No quadro da Operação Transparência, participou numa operação conjunta na região de Cambacaia, que resultou na detenção de indivíduos de várias nacionalidades em situação ilegal.

Aprimorou alguns métodos de actuação, normas e procedimentos, relativos à gestão dos efectivos e de aquisição de bens e serviços.

Está em curso o processo de saneamento para a alienação parcial da quota da Endiama no capital social.

5.3

Saúde - Rede de Clínicas e Postos Médicos Sagrada Esperança



É a principal unidade de saúde de referência do sector diamantífero e constitui o seguro de saúde do universo dos trabalhadores da ENDIAMA - E.P.

Ao longo do ano, assegurou os serviços médicos e medicamentosos não apenas das empresas do sub-sector, mas de todos, quantos recorreram aos seus serviços. Promoveu a capacitação contínua dos colaboradores.

Trabalhou na reestruturação das infraestruturas, no sentido de melhor responder à demanda que constitui a maior aposta deste segmento e, consequentemente, à expansão dos seus serviços às demais províncias do país.

Entre os vários investimentos e/ ou parcerias criadas, citamos: Clínicas Sagrada Esperança (Cabinda, Soyo, Porto Amboim, Lobito, Huambo, Talatona, Cunene, Huila, Zango, Moxico, Lucapa, Saurimo e Chicapa), Fisioterapia Talatona, Farmácias Sagrada Esperança, Sagrada Esperança IT e Sagrada Esperança Logística.

O elevado endividamento por parte dos organismos estatais e empresas públicas, de difícil cobrança, tem constituído um grave constrangimento, porque reduz a sua capacidade de gestão, na execução da sua carteira de investimentos.

5.4

Transporte e Logística – Enditrade



Empresa de logística, vocacionada para a comercialização de bens e serviços. Dada a actual conjuntura do mercado, esteve mais voltada para o abastecimento de combustível aos projectos mineiros, bem como para o fornecimento e transporte de bens e serviços para as Lendas.

A empresa tem em projecto a realização de alguns investimentos de relevo, tais como:

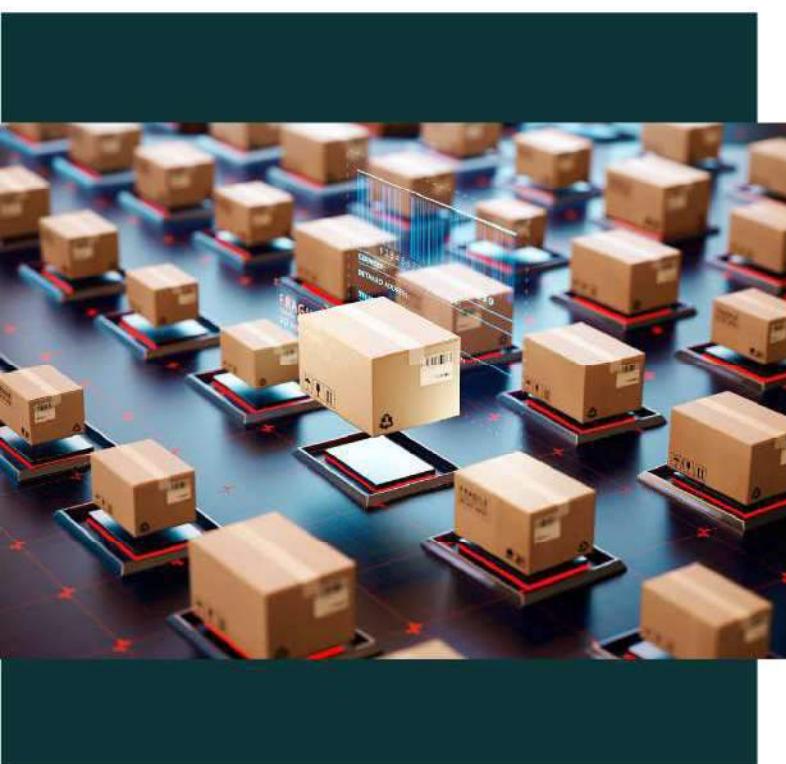
- (i) aquisição de vinte e dois caminhões,
- (ii) aquisição de um Reboque porta Máquinas e
- (iii) reabilitação de tanques de combustíveis em Lucapa e Luzamba, na Província da Lunda Norte.



A par dos investimentos descritos acima, na Base de Viana, estabeleceu uma parceria com a empresa C-STAR INTERNATIONAL COMPANY CO. LIMITED, para a gestão e exploração da estação de serviço e oficinas, a gestão e exploração da frota de autocarros para transporte público, a comercialização de produtos farmacêuticos, venda de acessórios e montagem de viaturas.

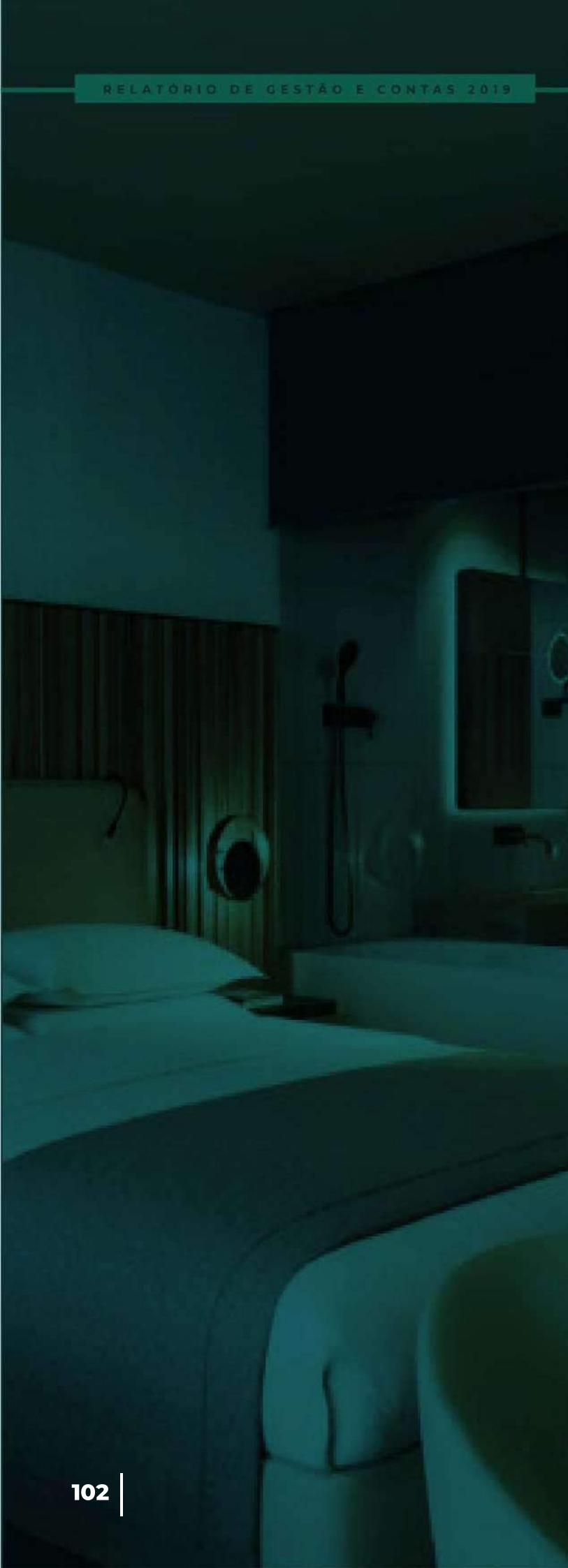
Estabeleceu uma parceria para o projecto de recuperação das instalações e bomba de combustível na cidade do Dundo.

Estão em curso trabalhos de saneamento do seu elevado passivo, com vista à sua privatização. Até Dezembro, a empresa contou com 105 trabalhadores e procedeu à liquidação da dívida com a Segurança Social.



5.5

Hotelaria –
Hotel Diamante
Luanda, CHE,
Hotel Diamante
Dundo



A ENDIAMA E.P. tem três unidades hoteleiras, situadas nas províncias de Luanda (Hotel Diamante Luanda e Complexo Hoteleiro ENDIAMA) e Lunda Norte-Dundo (Hotel Diamante Dundo).

Com o abrandamento do crescimento económico que o País tem registo nos últimos anos, este segmento do sector hoteleiro tem sido afectado negativamente.

Para o Hotel Diamante de Luanda, está em preparação o caderno de encargo para a contratação de uma empresa especializada na gestão hoteleira para a melhoria da performance para fazer face a concorrência do mercado.

O Hotel Diamante do Dundo, continua sob gestão directa da ENDIAMA, E.P. para o apoio as delegações mineiras e ao Grupo Desportivo Sagrada Esperança.

5.6



Acção Social - Fundação Brilhantes



A Face social da ENDIAMA E.P., “Fundação Brilhante”, reafirmou o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e interação com as comunidades por meio de áreas de intervenção Social como a Educação, Saúde, Desporto e Cultura, para mitigar as necessidades e auxílio no combate a fome e pobreza das comunidades;

ÁREA DE INTERVENÇÃO	DESCRÍÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVOS	LOCALIDADE
SOCIAL/ CULTURAL	APOIO BAIXA DE CASSANJE	FESTIVIDADES DA BAIXA DE CASSANJE	CASSANJE-MALANGE
SOCIAL	CONSTRUÇÃO DE RAIZ	CASA PARA AS MADRES, APOIO A COMUNIDADE	CAPENDA-LUNDA NORTE
SAÚDE	REABILITAÇÃO/APETRECHOS	REABILITAÇÃO E APETRECHAMENTO	XAKASSAU - LUNDA NORTE
SOCIAL	PATROCÍNIO CONFERÊNCIA	CONFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	LUANDA
CULTURAL	EXPO MALANGE	EXPOSIÇÃO (GRUPO ENDIAMA) EXPO MALANGE	MALANGE
EDUCAÇÃO	HOMENAGEM LICEU VIEIRA DIAS	SAMANA CULTURAL DE HOENAGEM LICEU	LUANDA
SOCIAL	PARCERIA GPL E ESCOLAS	CARTILHAS DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA	LUANDA
SOCIAL	PARCERIA PROJECTOS MINEIROS	AJUDA CONTRA A SECA NO SUL DO PAÍS	LUNDA NORTE
SOCIAL	APOIO AS FESTIVIDADES	APOIO AS FESTIVIDADES DA CENTRALIDADE	KILAMBA-LUANDA
CULTURAL	APOIO ASSOCIAÇÃO CRIANÇA	APOIO PONTUAL LAR CRIANÇA DESPROTEGIDA	VIANA-LUANDA
EDUCAÇÃO	GALA CULTURAL PALANCA NEGRA	GALA DE HOMENAGEM A ENTIDADES SOCIEDADE	LUANDA
SAÚDE	APOIO CENTRO ACOLHIMENTO	APOIO EM CARTEIRAS A LAR DE CRIANÇAS - CAT	VIANA-LUANDA
SOCIAL	APOIO GOVERNO LOCAL	APOIO/MEDICAMENTOS GOVERNO LUNDA NORTE	LINDA NORTE
SOCIAL	APOIO ASSOCIAÇÃO CRINAÇAS	APOIO/BRINQUEDOS ASSOCIAÇÃO CRIANÇA	KILAMBA-LUANDA
SOCIAL	PARCERIA MIRIMPET/MININT	APOIO SOCIAL AS EQUIPAS GUARDA FRONTEIRAS	REGIÃO NORDESTE
SOCIAL	NATAL ENDIAMA/PROJECTOS	NATAL MINEIRO COM AS COMUNIDADES LOCAIS	LUNDA NORTE/SUL
SOCIAL	TRABALHADORA REFORMADA	DOAÇÃO DE CASA A REFORMA DEFICIENTE	ZANGO-LUANDA
SOCIAL	PARCERIA CLÍNICA CSE	DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS A PEDIATRIA	CSE-LUANDA

Tabela 9 - Principais actividades desenvolvidas pela Fundação Brilhante por área de intervenção e localidade

6. PERSPECTIVAS PARA 2020



2020

As perspectivas desenhadas pela ENDIAMA para o ano de 2020, incertezas e períodos desafiantes pairam no ar, com acentuadas mudanças causadas pela pandemia Covid-19.

A pandemia compromete sobremaneira o sector mineiro, que reduziu a actividade em mais de 50%. Assiste-se a uma recessão económica a nível do global.

Na expectativa de que o sector continue a desenvolver-se, as perspectivas da ENDIAMA são as que se seguem:

- Transferência da função de Concessionária Nacional para a Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM);
- Assumpção da função de empresa eminentemente mineira;
- Reforçar a actividade de prospecção geológica e aumentar o conhecimento sobre o portfólio de recursos minerais existentes;
- Optimizar os projectos em produção, operacionalizar os que se encontram em reestruturação e acelerar o início de novos projectos;
- Aumentar os níveis de produção para que se atinjam as metas preconizadas para 2022;
- Construir um centro de formação profissional no Polo de Desenvolvimento de Saurimo;
- Promover acções para maior interacção com as comunidades nas zonas mineiras;
- Diversificar a base económica nas zonas mineiras nos sectores de agropecuária e infraestruturas de energia eléctrica;
- Posicionar a ENDIAMA em outros segmentos da cadeia de valor;
- Sustentar os pilares estratégicos com ofertas de preços mais competitivos dos diamantes, direcionados aos padrões internacionais;
- Promover o fomento da indústria de lapidação, com objectivo de reduzir o desemprego e a melhoria do nível de vidas das comunidades;
- Fortalecer a cultura e os valores do grupo.

7. CONTAS

- | | |
|--------------------------------|-----|
| 7.1 Demonstrações Financeiras | 108 |
| 7.2 Parecer do Conselho Fiscal | 111 |

ENBRAMA - EMPRESA NACIONAL DE ENERGÉTICA F.P.
 CAD. 000023-04-51 DE DOCUMENTO DE 00000001 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Declaração de exercícios financeiros - Anexo)

Descrição	Nº da	Evolução	
		2013	2014
ATIVO:			
ATIVOS NÃO CORRENTE:			
Indisponíveis Corpóreos	4	40 214 004	28 731 891
Indisponíveis Intangíveis	5	40 269	70 424
Investimentos em outras empresas	6	201 297	10 887 844
Correntes financeiros	7	2 124 971	128 023
Correntes não financeiras	9	4 215 682	11 083 014
Total dos ativos não corrente		<u>53 236 444</u>	<u>50 023 829</u>
ATIVOS CORRENTE:			
Contas a receber	9	22 089 614	14 707 059
Recebíveis financeiros	10	35 063 191	36 171 653
Descontos e impostos	11	2 157 306	50 495
Total dos ativos corrente		<u>59 209 991</u>	<u>91 818 507</u>
Total do ativo		<u>14 111 435</u>	<u>91 802 382</u>
CAPITAL FRONTEIRO E PASSIVO:			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	12	3	-
Havido	13	30 3 2 562	46 155 890
Reservado financeiro	14	(2 255 080)	12 779 257
Possibilidades de exercícios		<u>17 210 254</u>	<u>Y 029 890</u>
Total do capital próprio		<u>45 571 007</u>	<u>45 555 842</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Impostos da renda e imposto sobre	15	7 570 346	-
Provisão para perdas	16	816 768	
Provisão para outros riscos e encargos	18	7 521 178	2 459 007
Correntes não corrente	19	230 163	1 088 085
Total do passivo não corrente		<u>13 410 709</u>	<u>0 088 102</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Contas a pagar	16	22 086 946	37 205 367
Parte das dívidas a vencimento imediato	17	2 210 546	
Obrigações corrente	21	2 580 501	2 344 615
Total do passivo corrente		<u>32 777 093</u>	<u>39 200 482</u>
Total do passivo		<u>32 777 093</u>	<u>45 205 382</u>
Total do capital e reservado e passivo		<u>14 111 435</u>	<u>91 802 382</u>

As nossas assinaturas para integração do balanço para a
 apresentação ao CA em Brasília em 2015.

Antônio M. Vargas
 (Assinatura)
 Antonio M. Vargas
 (Presidente)

Jan. 06/01/2015
 José Wilson Gonçalves
 (Presidente Conselho de Administração)

José Wilson Gonçalves
 (Assinatura)

GRUPO - GRUPO DA INDUSTRIA DE DEMAIS E.P.
BALANÇO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINAIS DE FEVEREIRO DE 2010 Página
(Montado expresso em milhares de Reais) - 001

Descrição	Mês	2010	2011
Ráio de cobertura das operações			
Periodo de que se refere a sua natureza operacional:			
Operações:			
Operações de exploração	28	1.353.851	735.499
Operações financeiras	31	- 9.721	-
Operações de investimento	22	8.908.329	2.142.299
Operações de capital	22	(396.847)	3.442.547
Operações administrativas e de apoio	30	(2.221)	-
Operações de telecomunicações	27	103.645.051	218.325.821
Total das operações com a sua estrutura de negócios		<u>1.353.851</u>	<u>2.135.822</u>
Outras classificações das operações de funcionamento:			
Operações financeiras de outras pessoas	7	(7.582.121)	(1.893.242)
Operações financeiras de outras pessoas	11	(2.155.991)	(14.423)
Operações de investimento de outras pessoas	12	(1.827.063)	(171.703)
Operações de capital de outras pessoas	21	455.775	242.034
Operações de apoio de outras pessoas	47	143.298	322.098
Operações administrativas de outras pessoas		<u>(8.515.934)</u>	<u>2.110.221</u>
Operações administrativas de outras pessoas		<u>(8.312.635)</u>	<u>2.129.228</u>
Ráio de cobertura das operações de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações diretas:	33	75.718	19.543
Operações de investimento:			
Operações de investimento:			
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	4	2.395.842	(211.309)
Operações de investimento:	5	(19.942)	(8.168)
Operações de investimento:	12	(192.715)	(23.089)
Operações de investimento:	19	138.916	(5.697.248)
Operações de investimento:			
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	25	(1.437.285)	-
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	31	<u>(1.272.299)</u>	<u>(10.601)</u>
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	37	<u>(2.792.247)</u>	<u>(10.304)</u>
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	47	<u>(1.142.247)</u>	<u>(59.995)</u>
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	51	<u>(1.142.247)</u>	<u>(10.732.226)</u>
Operações de investimento:			
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	42	15.743.214	(2.383.522)
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	53	4.712.618	-
Operações de investimento:			
Operações de investimento:	57	(5.908.161)	(26.717.226)

Assinatura de representante
Adriano José Bruxa

Antônio Carlos Vilela
25/2/2011

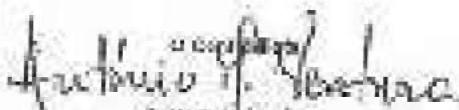
Assinatura do Representante
José Nivaldo Góes Júnior
Presidente da Comissão de Atividades

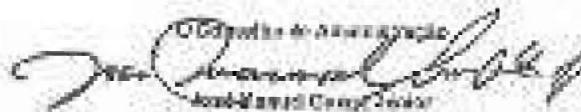
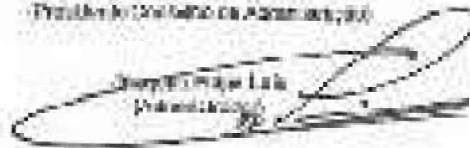
Assinatura de Testemunha
Carolina Pimenta

INDUSTRIAL EMPRESA NACIONAL DE MATERIALES, S.A.P.
BALANCE ANNUAL (CERRADO AL 31 DE DICIEMBRE DE 2018) Y CTA DE RESULTADOS
FINANCIEROS EN UN 100% DEL 01/01/2018 AL 31/12/2018
(Miles de pesos sin IVA ni IBI - m/20)

Concepto	Número	Resultados	
		2018	2019
Ganancias operacionales	24	5.132.536	8.878.186
Comisiones bancarias	25	3.779.846	(2.000.000)
Ajuste de inventarios	26	11.251.084	1.440.434
Urgencias contables y gastos extraordinarios	27	10.248.712	0.729.020
Resultado operacional		10.247.000	10.799.620
Impuestos Brutos	28	0.794.706	(1.489.165)
Resultados definitivos	29	23.554.810	19.912.074
Periodo de operación	30	3.478.482	(3.012.549)
Resultados netos de impuestos		17.886.448	7.898.525
Periodo de resultado tributario	31	-3214	-
Tributación corriente	32	-	-
Periodo líquido de periodo		17.886.448	7.898.525

Periodo líquido de periodo correspondiente al ejercicio que terminó el 31 de Diciembre de 2019.


Francisco J. Vaca
 Gerente de Finanzas
 (2010007)


José Manuel Gómez
 Presidente del Consejo de Administración

Maria Luisa Pérez
 Vicepresidenta

CONSELHO FISCAL

materiaisidade, não compensação de saldos e comparabilidade. Importa referir que o Imobilizado Corpóreo foi valorizado, correspondendo o seu valor contabilístico na data da relato ao justo valor na data da última revalorização, a qual foi reportada a 1 de Janeiro de 2019, deduzido de amortizações acumuladas. Esta revalorização foi efectuada por um pento independente devidamente credenciado junto das autoridades competentes, nomeadamente a Comissão de Mercado de Capitais (CMC).

3. De modo geral, o Conselho Fiscal é concordante com grande parte dos critérios valorimétricos adoptados pela empresa excepto pelo facto de a empresa não efectuar quaisquer provisões para Valores de cobrança duvidosa, por não ser registado o Capital Social (apenas subscrito mas não integralmente realizado), por inúmeras inconsistências detectadas no mapa e processo de inventariação e revalorização dos activos da empresa, e por outros factos reportados pelo Auditor Externo e que foram a base para uma opinião com reservas do mesmo;
4. As Demonstrações Financeiras principais apresentam, no Balanço, um Activo total no valor de 114 101,6 milhões de Kwanzas, um Passivo total de 67 230,44 milhões de Kwanzas, e Capital Próprio de 46 871,06 milhões de Kwanzas, incluindo um resultado líquido positivo de 17 606,22 milhões de Kwanzas;
5. Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes dos parágrafos acima, consideramos que:
 - a Excepto nas rubricas que citaremos abaixo, as Demonstrações Financeiras (Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos, Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Anexas) descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela ENDIAMA, S.A., e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuiram; traduzem apropriadamente a situação patrimonial da empresa; e satisfazem aos preceitos legais aplicáveis concretamente os definidos no Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro;
 - b Os saldos das seguintes rubricas estiveram na base da opinião com Reservas do Auditor Externo.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÔMICO DE 2019 APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

- I. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos confieram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, bem como os Estatutos da ENDIAMA - Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P., Vimos submeter a V. Exas. o presente Parecer relativo às Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Económico findo em 31 de Dezembro de 2019, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, respectivas Notas às Contas e Anexos.
- II. CONTROLO CONTABILÍSTICO E VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL DOS PROCEDIMENTOS.
 1. Tendo sido nomeados a 14 de Novembro de 2019, por via do Despacho n.º 5452/19, do Ministério das Finanças, procuramos acompanhar a actividade desenvolvida pela ENDIAMA no final do Exercício Económico findo, dando sequência aos trabalhos iniciados pelo Conselho Fiscal anterior. Desta modo, procedemos ao exame das Demonstrações Financeiras referidas supra, obtivemos todas as informações e esclarecimentos que julgámos pertinentes, além de observarmos os demais procedimentos tidos como indispensáveis. Na execução dos trabalhos de fiscalização levou-se em consideração as circunstâncias reais da Empresa, verificação analítica dos elementos contabilísticos que foram apresentados, bem como a análise do trabalho realizado pelo Auditor Externo independente.
 2. As demonstrações financeiras do exercício em análise foram preparadas em conformidade com as disposições do Plano Geral de Contabilidade de Angola, respeitando as características da relevância e fiabilidade, na base da continuidade e do ecrédito, à partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência.

CONSELHO FISCAL

4. Eliminação das reservas levantadas pelo Auditor Externo;
 - e. Outrossim, verifica-se que o capital inicialmente suscrito pelo Estado, aquando da criação da ENDIAMA, encontra-se por se realizar, pelo que sugerimos que se inicia um processo de negociação junto ao IGARE (Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado), visando a devida realização do respectivo capital.
- III. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
- IV. Assim, excluindo os factos reportados acima, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial e os resultados da ENDIAMA - Empresa Nacional de Diámanos de Angola, E.P. naquela data, estando em condições de serem submetidas ao Accionista (Estado Angolano), visando a sua aprovação.

CONSELHO FISCAL DA ENDIAMA, em Luanda, a 07 de Julho de 2020.

O PRESIDENTE



Walter da Cruz Pacheco

VOGAL

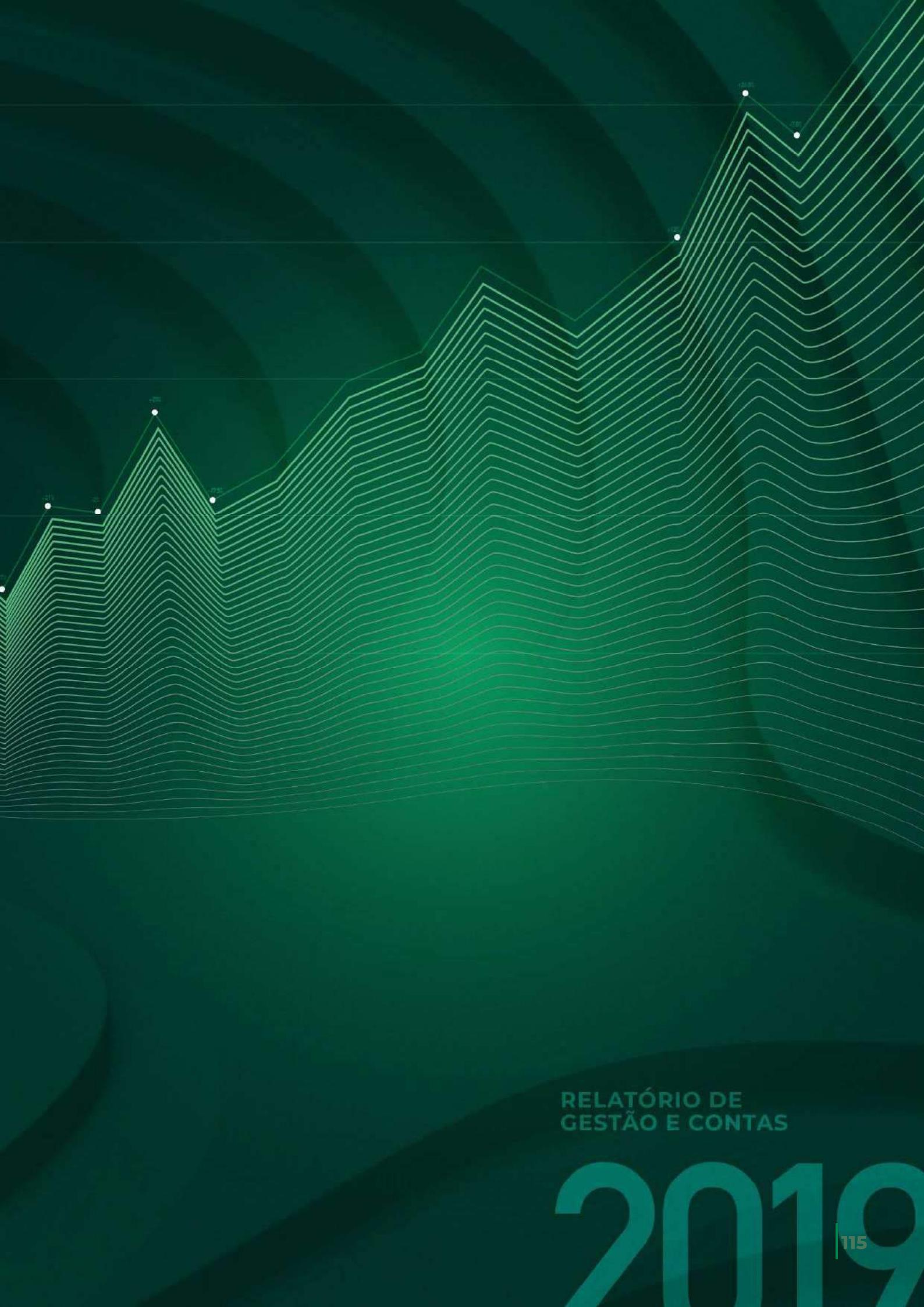
VOGAL


Berta Joselina Monteiro Cahango Vicente


José Ferreira Galiano Celestino

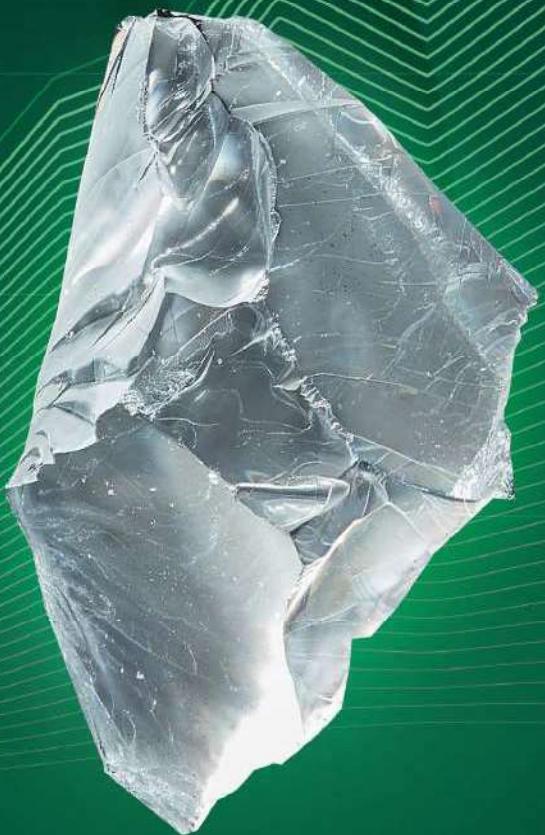
CONSELHO FISCAL:

- i. Imobilizações Corpóreas;
 - ii. Investimentos em subsidiárias e associadas;
 - iii. Contas a receber;
 - iv. Outros activos correntes;
 - v. Reservas;
 - vi. Resultados transitados;
 - vii. Contas a Pagar;
 - viii. Custos com o pessoal;
 - ix. Resultados não operacionais.
- c. Dar nota que, durante o exame às contas constatamos que:
- I. As contas finais apresentadas pela ENCIAMA apenas foram cedidas ao Conselho Fiscal em formato PDF, dificultando a análise;
 - II. Não nos foi remetida a carta de recomendações do Auditor Externo;
 - III. O Conselho Fiscal não foi convocado para a Reunião de Aprovação das Contas da Empresa.
- d. Não obstante os factos reportados sugerimos:
- i. Que seja entregue ao Conselho Fiscal a Carta de Recomendações do Auditor Externo;
 - ii. Que seja melhorada a interacção entre os Conselhos de Administração e Fiscal;
 - iii. Que seja apresentado ao Conselho Fiscal um esquema de trabalhos para a eliminação das reservas e ênfases reportados pelo Auditor Externo, tendo como base a Carta de Recomendações dos mesmos;
 - iv. Melhoria dos controlos da Empresa, por via da capacitação da área de Auditoria Interna, cujo Plano de Trabalho deve ter enfoque no seguinte:
 1. Implementação de Manuais de procedimentos;
 2. Validação e Reporte periódico dos Controlos existentes nas áreas, prevenindo o risco de fraude;
 3. Elaboração e implementação de um sistema periódico de reconciliação de saldos com terceiros;



RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019



 **ENDIAMA**
EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA E.P.

RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS

2019